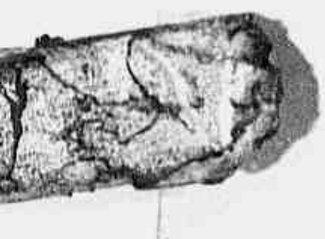
Revista do Rádio

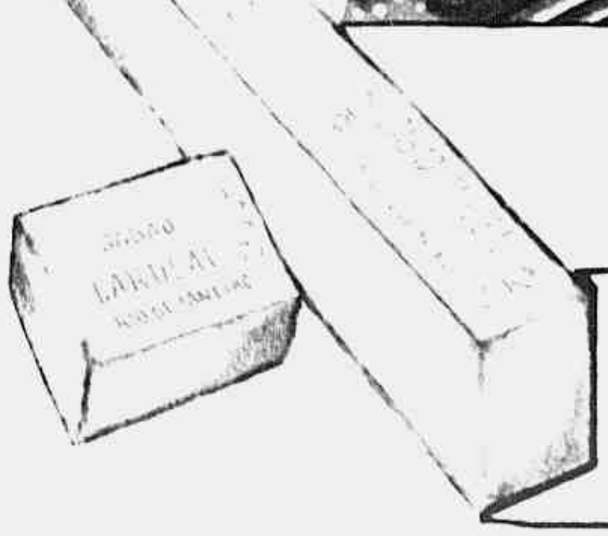
340 5 CRUZEIROS 17-3-1956

SABÃO CARDEAL



Na sua classe,
o melhor!

Na cosinha
e no tanque,
êle é o tal



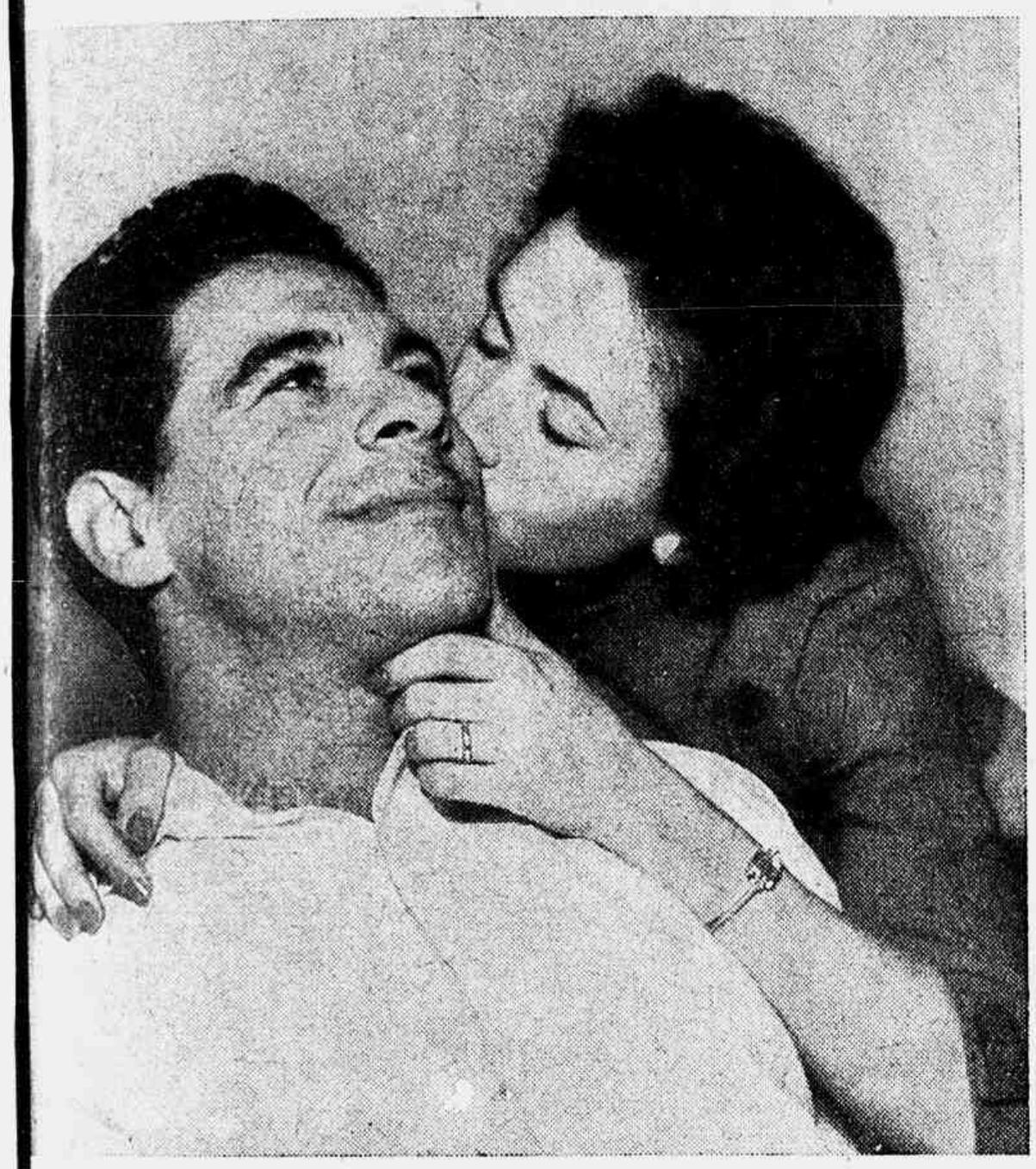
UM PRODUTO DAS

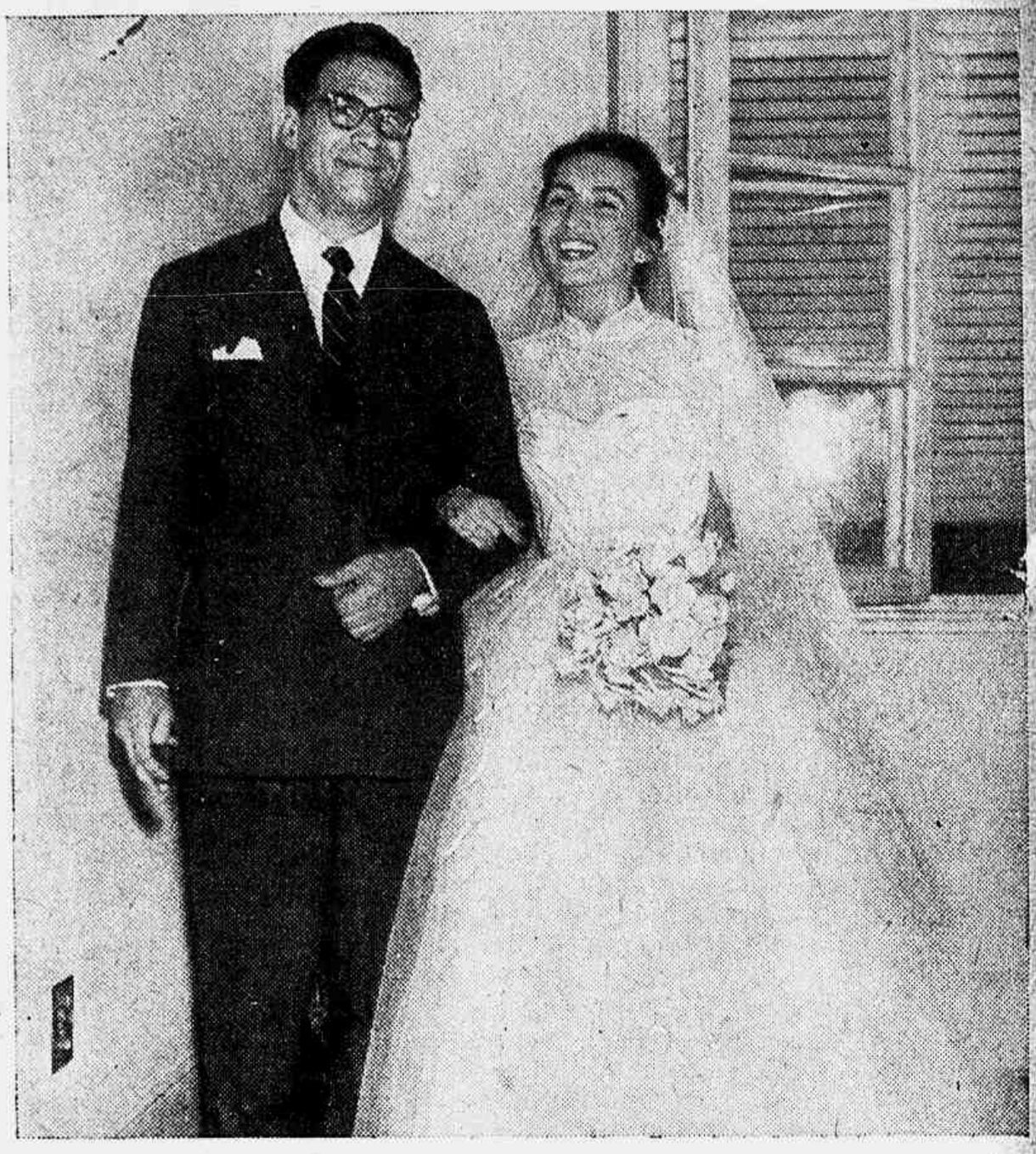
INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

COMENTA-SE, DISCUTE-SE, AFIRMA-SE, ETC. O

DESQUITE DE DÓRIS MONTEIRO

Texto de BORELLI FILHO e fotos de nosso arquivo



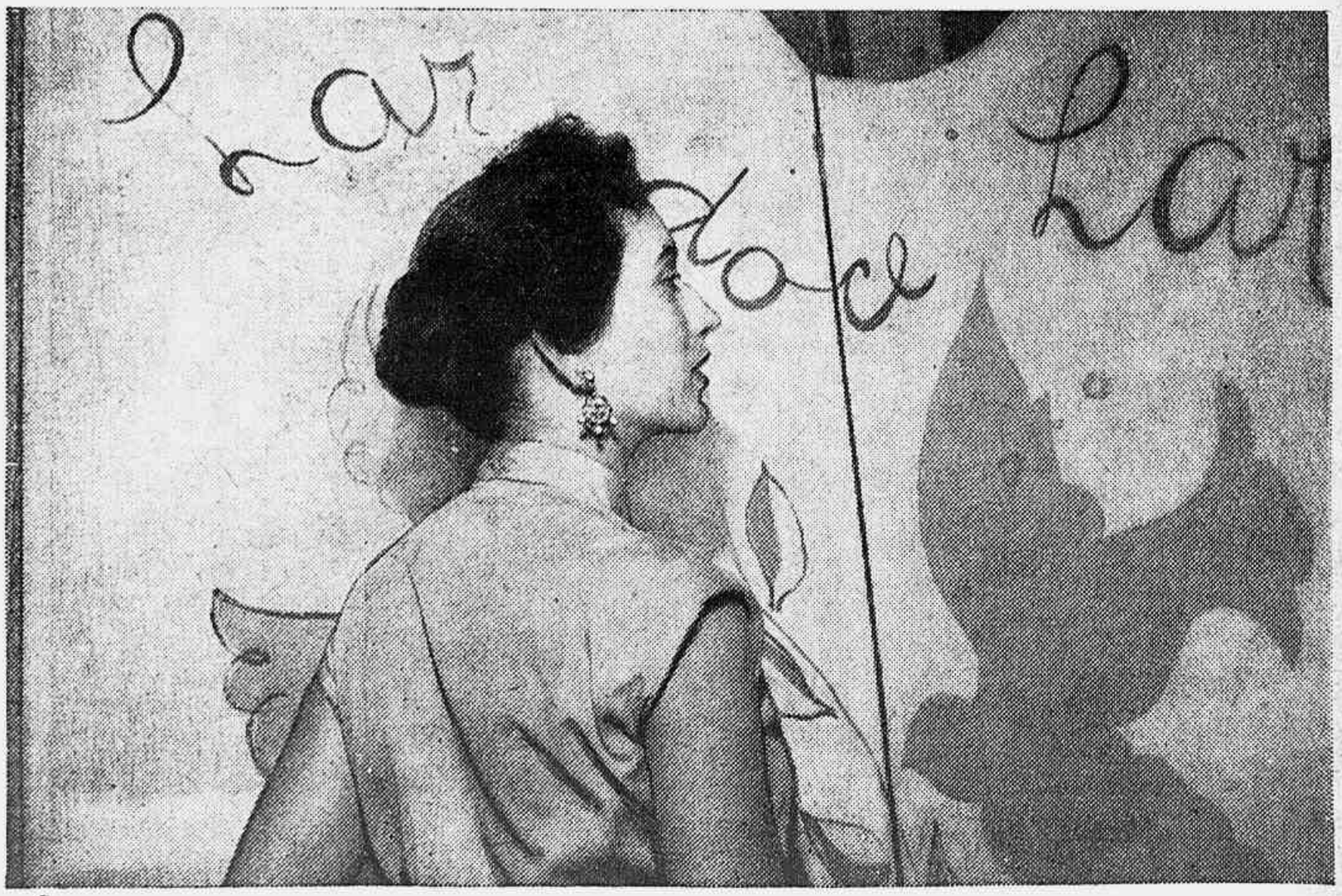


Dóris Monteiro e Carlos (acima) em dois flagrantes do casamento e a lua de mel. Tudo era felicidade, como se observa. A nova Rainha do Rádio queria que sua casa fôsse um lar, doce lar. Mas o destino parece ter decidido o contrário, segundo tudo faz crer.

As notícias surgiram, a princípio, com as características dos muitos boatos que circulam nos corredores das emissoras. Coisa, afinal, para não se dar muito crédito. Porque, já diz o ditado, "quem conta um conto, aumenta um ponto..." O tempo sempre se encarrega de liquidar as notícias mais afoitas que tomam êsses ambientes e dêles não saem, fulminados por desmentidos que logo colocam as coisas em seus devidos lugares. Mas o crédito teve que ser dado pelo menos àquela notícia: porque o que antes era apenas um bate-bôca inconsistente ultrapassou a categoria do mexerico e foi morar em outros setores mais amplos do rádio. Passou-se a comentar, a discutir e até a afirmar que Dóris Monteiro estaria em vésperas de desquite! Nem mais nem menos!

Houve, é verdade, uma queda na veemência dos comentários, quando Dóris e Carlos apareceram juntos, por diversas vêzes, nas apurações do concurso da Rainha do Rádio, palestrando amigàvelmente nos salões da ABR. Depois, quando o repórter pensava em saber de um e de outro confirmação ou desmentido

● **CONTINUA NA PÁG. SEG.**



● CONT. DA PÁG. ANTERIOR

sôbre o caso, eis que os encontra, ainda na ABR, felizes, momentos antes da saída para o início do desfile triunfal da nova Rainha do Rádio. Tudo, então, teria partido daquele motivo que justifica tantas coisas: a fôrça da popularidade de Dóris Monteiro teria provocado uma "onda" em tôrno de seu nome, envolvendo-o numa atmosfera que é muito da época, e de certa maneira intimamente ligado aos artistas: o desquite, forma nacional para equiparar-se ao banal e rotineiro dos que trabalham em Hollywood.

As discussões, entretanto, ganharam demais intensidade, logo após o carnaval. A tal ponto que o assunto ampliou-se, ganhando os círculos até mesmo afastados do rádio, sucedendo-se os telefonemas à nossa redação, cartas e (atestando o interêsse do público pelos artistas) telegramas urgentes. Tudo com a mesma indagação: se haveria ou não o desquite da Rainha do Rádio?

Com a habilidade que o assunto exigia, a reportagem procurou ouvir exatamente quem poderia responder a tôdas as indagações: a própria Dóris. E, quase ao mesmo tempo, o próprio espôso da cantora, pessoa de esmerada educação e bastante estimado no rádio. Com a firmeza de trato que lhe é peculiar, Carlos Rui Menezes preferiu não ferir o assunto, alegando as inúmeras atividades que lhe absorviam naquele momento. Sugeriu-nos, então, que ouvíssemos a própria Dóris, o que, evidentemente, iriamos fazer

Tranqüila, sem esconder emoções, Dóris Monteiro palestra com o repórter. Confirma, a princípio, que haveria motivos para o desquite. Coisa que seria, argumentamos à artista, comum na vida de todos os casais. Incompatibilidades fugazes, quem sabe?, que uma reflexão mais forte botaria por terra, desfazendo a terrível tempestade de copo dágua. Dóris Monteiro parece pensar. Há uma pausa. Depois, uma revelação: ela e Carlos iriam conversar, procurando o encontro de soluções que desfizessem, talvez, os desentendimentos.

— A hipótese do desquite estaria, assim, afastada? — indagamos.

A Rainha do Rádio não responde de pronto. Parece pesar as palavras, querendo encontrar-se a si mesma, numa indecisão flagrante. Diz-nos, depois:

— Talvez.

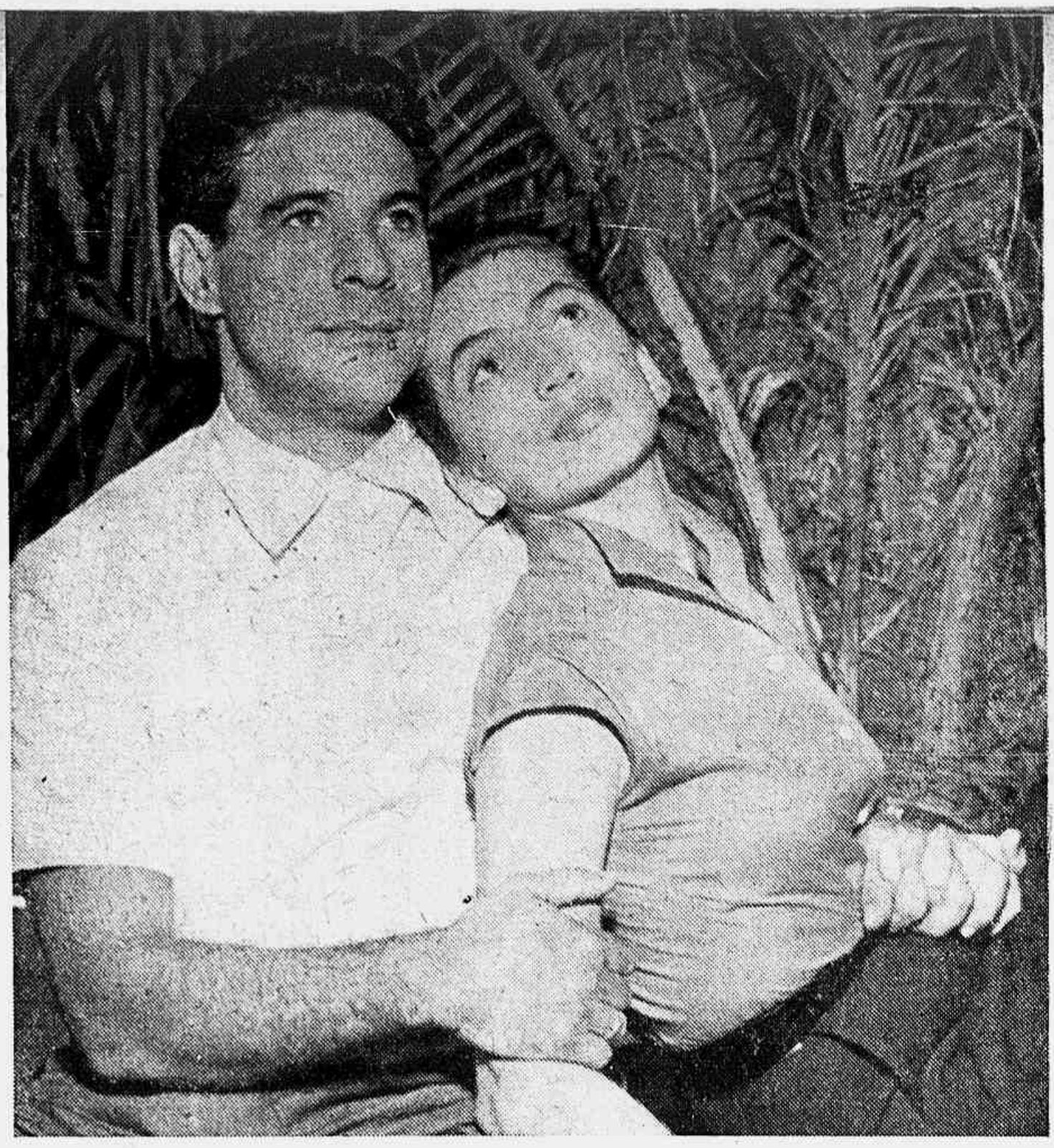
E reafirmando:

— Isso é o que há. Vamos ver como é que ficarão as coisas. Acho que daqui a mais uns dias tudo estará resolvido.

E foi o que o repórter obteve, até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição. Mentalmente fazíamos votos para que Dóris e espôso chegassem ao ponto ideal, afastando a hipótese da separação, reencetando a caminhada conjugal que haviam iniciado há pouco mais de um ano, concretizando um doce romance de amor que os emocionara — e aos fans. Acreditamos que pensando assim estão também todos.

Aquela que foi a menina-môça do rádio sonhou com um casamento feliz. As bonecas de Dóris Monteiro dariam lugares a bebés de carne e osso. Mas, isso não ocorreu, para sua tristeza enorme.

Dóris e Carlos em foto recente (concurso da Rainha do Rádio) e em retrato do casamento civil que, parece, será anulado.



Nos primeiros meses de casamento, êles deram a todos a impressão de que viviam em eterna lua de mel, conforme as fotos, realizadas àquela época, aqui estampadas. Dóris esmerou-se como dona de casa. De repente veio a notícia do desquite. Os fans, por certo, fazem votos de que êle não se consume.

ENTREVISTA TECO TECO

COM O MAESTRO CHIQUINHO

— Joga sinuca?
— *JOGAVA MAL E O PARCEIRO ME DEIXAVA SEMPRE EM SINUCA...*

— Tem alguma mania?
— *TENHO. A DE USAR LENÇOS GRANDES E ENGOMADOS.*

— Já caiu na rua?
— *HÁ MUITOS ANOS NO CARNAVAL, FUI PEGAR UM BONDE ANDANDO E AO INVÉS DE SEGURAR O BALAÚSTRE, PEGUEI NO VENTO.*

— Qual o seu tipo predileto?
— *TIPOS "FIU-FIU".*

— Qual o seu santo de devoção?
— *SANTA TEREZINHA.*

— Joga no bicho?
— *QUANDO NÃO RESISTO À TENTAÇÃO DE UM NÚMERO BONITO...*

— Sabe tocar tamborim?
— *SÓ SE FÔR "TAMBORIM ELÉTRICO".*

— E harpa?
— *SE EU ENCONTRAR UMA ORQUESTRA NO CÉU, QUANDO MORRER, SERÁ O INSTRUMENTO QUE ESCOLHEREI.*

— Como dorme?
— *EM CIMA DO BRAÇO ESQUERDO, COM A MÃO DEBAIXO DO TRAVESSEIRO E... OLHOS FECHADOS!*

— Assobia pelas ruas?
— *NÃO SEI ASSOBIAR...*

— Que acha do número 13?
— *ÓTIMO, ADORO.*

— Já se viu a beira da morte?
— *GRAÇAS A DEUS, AINDA NÃO. PREFIRO NEM PENSAR NELA...*

— Considera-se rico?
— *SIM, DE VIRTUDES.*

— Que instrumento tocou pela primeira vez?
— *SAX-XÓRNE. INSTRUMENTO MUITO USADO EM BANDA DE MÚSICA.*

— Aceitaria um emprêgo público letra O?
— *"O" QUE PERGUNTA!!!*

— Pinta as unhas?
— *ERA SÓ O QUE FALTAVA!...*

— Gosta de despedidas?
— *SIM, SEM DÍVIDAS.*

— Gosta de andar a pé?
— *CANSA MUITO.*

— Qual é o seu clube?
— *APESAR DOS PESARES, AMÉRICA.*

— Cite uma orquestra:
— *GLENN MILLER.*

— Tem mêdo de dentista?
— *QUEM É QUE NÃO TEM?*

— O que usa no cabelo?
— *PENTE.*

— Qual a medida de seus lenços?
— *QUASE A MESMA DE UM LENÇOL DE SOLTEIRO.*

— Gosta de balas?
— *DAS DE REVÓLVER, PARA PODER ACERTAR ALGUNS LADRÕES...*

— Acredita em milagres?
— *SIM ACREDITO.*

— Qual o seu esporte preferido?
— *FUTEBOL.*

— Seria faquir?
— *NEM COM AS COBRAS DA LUZ DEL FUEGO...*

— Tem bom apetite?
— *SE TENHO. ADORO VER TOMATES NO PRATO...*

— Casaria com uma marciana?
— *SABE LÁ SE ELA QUERIA?!*

— Gosta de ouvir chôro de criança?
— *MUITO. MAS, DE LONGE.*

— Já jogou "peladas"?
— *JÁ E QUEBREI MUITOS DEDÕES NO ASFALTO...*

— É bom andar de elevador?
— *PRA CIMA É. MAS PRA BAIXO... É PAVOROSO...*

— Já pensou em fazer testamento?
— *TESTAMENTO TEM CHEIRO DE MORTE... E EU TENHO MÊDO DELA!*

— Qual a melhor coisa do mundo?
— *SER HONESTO E CUMPRIDOR DE SEUS DEVERES.*

— Em que você pensa antes de dormir?
— *ÁS MELHORES COISAS POSSÍVEIS E SEMPRE PARA QUE AS PESSOAS ME QUEIRAM BEM.*

— Já se engasgou ao tocar?
— *NÃO, NUNCA ME ENGASGUEI.*

— É supersticioso?
— *NÃO!!!*

— Coleciona algo?
— *COLECIONO AMIZADES.*

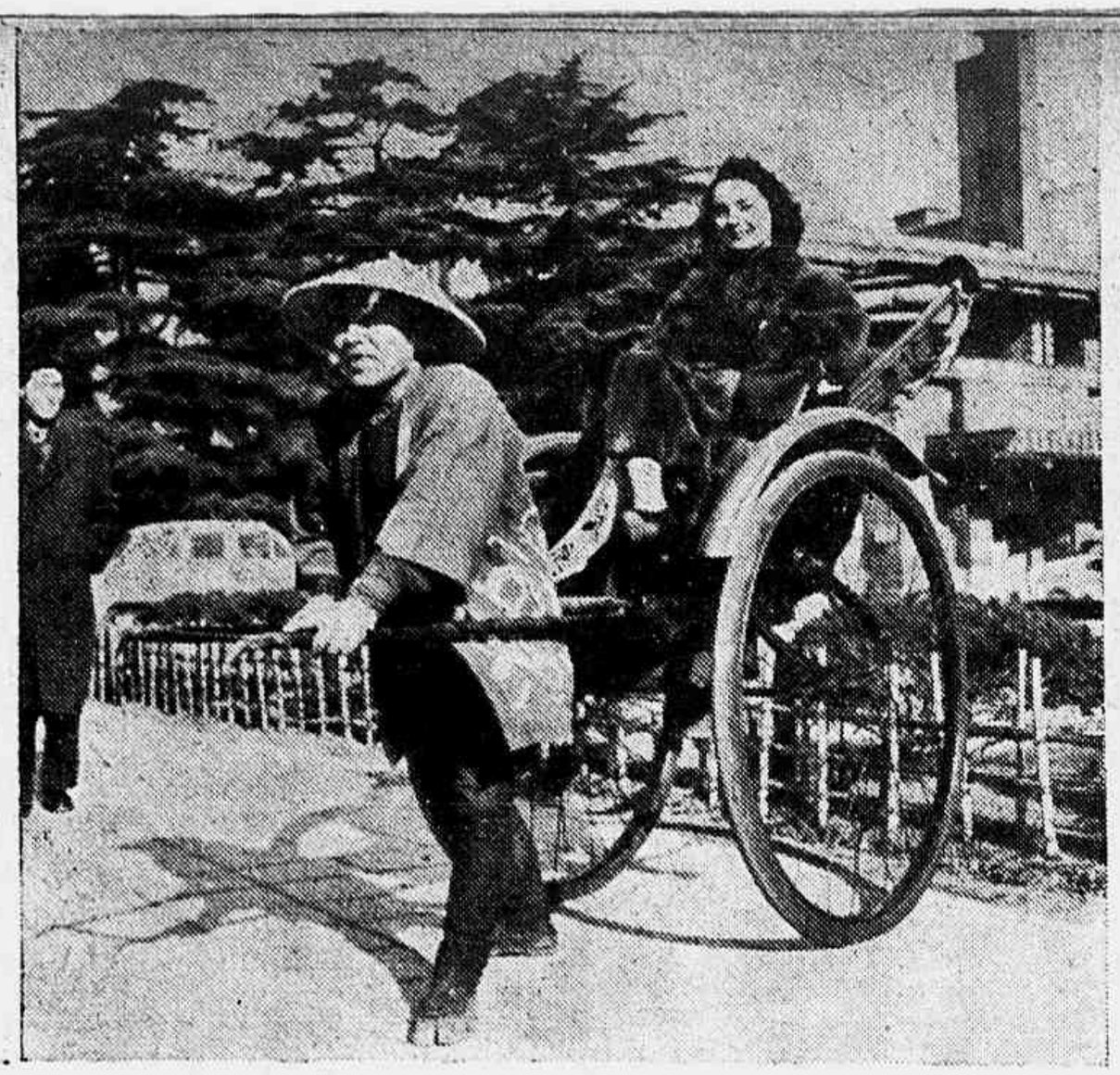
— Deve a algum santo?
— *NÃO E SIM...*

— Já andou a cavalo?
— *JÁ ANDEI E O RESULTADO FOI TRISTE...*

— E velocípede?
— *GOSTARIA IMENSO, DE VOLTAR ÀQUELE TEMPO...*

— Gosta de histórias em quadrinhos?
— *NÃO. PREFIRO DA "HISTÓRIA" FORA DO QUADRINHO...*

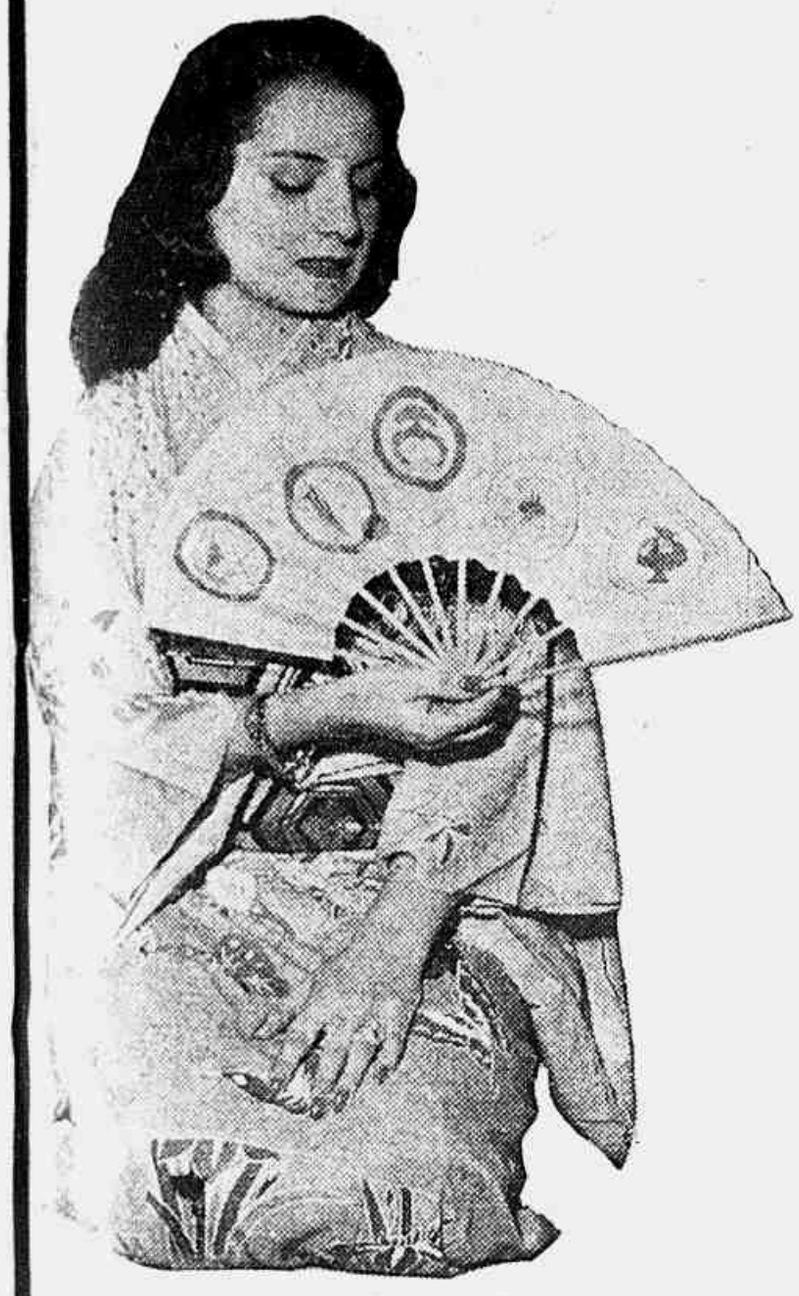
— Sabe nadar?
— *ORA, SE SEI... NA AREIA...*



Noélia Noel, em plena rua de Tóquio, enfrenta o frio com um casaco de pele, enquanto uma artista japonêsa, que lhe faz as honras da terra, usa um agasalho típico. ★ Na outra foto, a ex-cantora da Tupi passeia pelas ruas do Japão, trafegando em um de seus tradicionais meios de transporte.

NOÉLIA NOEL COM OS JAPONÊSES

O RÁDIO DO JAPÃO E' DIFERENTE DO NOSSO



Noélia usa um quimono oriental: talvez apareça assim no filme que está fazendo no Japão.

★ TÓQUIO, fevereiro de 1956, por NOÉLIA NOEL, especial para a REVISTA DO RÁDIO ★

— Quando cheguei a Tókio, havia pelo menos uns 15 fotógrafos e outros tantos jornalistas, esperando-me no aeroporto. Minou Ohki, galã, do filme japonês que fiz no Rio e que trabalhará comigo no Japão, também me esperava com um ramo de flôres. Também recebi flôres de uma cantora japonêsa de tangos, dos representantes de 3 revistas de rádio e cinema e do empresário que me contratou. Eram tantas as perguntas que me faziam os intérpretes e tantas fotografias, que fiquei até com mêdo. Felizmente, meus receios foram infundados, pois já fiz dois programas de TV e dois de rádio, com o maior dos êxitos. A Rádio e TV N.A.K. onde trabalho, pertence ao Govêrno e ocupa um prédio dos mais modernos, com 8 andares e tem três blocos. A TV trabalha com 5 câmeras ao mesmo tempo e fazem novelas de hora e meia de duração, que parecem filmes, pois trabalham com vários cenários. Os estúdios são enormes e parecem estúdios cinematográficos. Os japonêses trabalham com um microfone que colocam no busto e que tem um som esplêndido. O público gostou muito de minha apresentação na TV, pois as cantoras japonêsas cantam sem nenhum gesto e como canto quase que só música alegre e movimento muito, foi algo diferente. Tenho cantado tangos e músicas brasileiras. Gostaram muito de "Sassaricando" e também de "Pé de manacá", "Banco de Jardim", e a "Ave Maria", de Vicente Paiva. No samba-canção, não conseguem alcançar o ritmo, por isto não gostam, só agradou a "Ave Maria" de Paiva, pois a canto mais como uma canção. Os programas de rádio, aqui, são primeiro gravados depois irradiados, por isso saem perfeitos. As orquestras são de mais ou menos 25 figuras e as orquestras típicas são tão boas como as argentinas. Agora estou morando no Hotel Fuji, um encanto de hotel, onde para se entrar tem que se tirar os sapatos. Estou aprendendo a esquiar e o frio é muito forte, mas suportável. Meu filme começa no dia 25 de fevereiro e parece que se chamará, "Meu amor portenho".

Dentro em breve escreverei outra vez contando mais detalhes sôbre a vida artística no Japão.

Estávamos numa tarde bonita e o aspecto interno da residência do prof. Mário Mascarenhas era festivo. O popular acordeonista preparava-se para tomar parte em um programa de televisão. No salão principal de seu apartamento, 15 môças alunas de sua Academia participavam do último ensaio, pois teriam que tomar parte no programa do professor. Gatinhando entre môças e acôrdeons lá estava Mário Júnior (filho de Mário Mascarenhas e Conchita), transbordante de alegria. De repente o tilintar estridente da campainha. Eram três oficiais de Justiça com uma ordem do Juiz, uma "contrafé", que foi lida pelo prof. Mascarenhas entre soluços. Todos, envoltos em lágrimas, se abraçavam mutuamente, inclusive a avó de Mário Júnior (mãe do professor), senhora idosa e doente. A ordem era entregar o filho de Conchita e Mascarenhas aos três senhores, oficiais de Justiça, homens serenos ponderados, instruidos bem para o exercício dessa espinhosa profissão. Levaram então a criança para o convívio de sua mãe, que há pouco a abandonara bem como como ao marido...

Nossa reportagem ainda chegou a tempo de acompanhar Mário Mascarenhas a Televisão Tupi, onde Mário era esperado para o cumprimento de um programa. Entrou em cena, representou com o coração ferido, sem que o público disso apercebesse. Assim é o artista.

— "Quem diria (disse-nos Mário Mascarenhas), que eu no auge de minha carreira artística fôsse envolvido por um escândalo dessa natureza, tendo por protagonista aquela que escolhera para minha espôsa! Mas em minhas reflexões encontro um consôlo que causará espanto a muita gente: Conchita ainda me ama, disso tenho certeza, tudo foi um momento irrefletido, uma loucura dos seus encantadores 17 anos..."

Mais tarde fomos entrevistar o advogado do prof. Mascarenhas pensando em obter dêle uma entrevista detalhada. Mas o causídico é homem avesso à publicidade, pedindo-nos que omitíssemos seu próprio nome. Declarou-nos o seguinte: A medida tomada pelo magistério no caso em apreço, é preliminar, simplesmente provisória, habitual e pacífica, concedida pelos Juizes das Varas de Família, com base no Código Civil, que concede a permanência dos filhos de tenra idade sempre em poder da mãe, até decisão final em que fique provada a culpa da espôsa.

O advogado de Mário Mascarenhas quis com isso dizer que breve a criança voltará aos braços de seu pai, tão logo fique provado que Conchita Mascarenhas abandonou o lar, o marido e filho.

Não resta dúvida porém de que Conchita e seus pais tudo farão para que o menino não volte. Para isso o advogado da espôsa do professor já tem em andamento três ações contra êle: uma de alimentos provisionais, que quer dizer mensalidade a ser estipulada pelo Juiz — a segunda ação é de apreensão do filho, o que acaba de ser feito — e finalmente a anulação do casamento, alegando Conchita que o marido só a desejava "para fins comerciais e publicitários", sendo que esta última ação será combatida enérgicamente pelo advogado do professor.

Agora aqui vai uma revelação sensacional que poderemos oferecer aos nossos leitores: ao momento em que encerrávamos esta edição, nossa reportagem estava apurando que já havia possibilidade de um acôrdo entre Conchita e Mascarenhas (com a volta da espôsa ao lar), tudo dependendo de certos detalhes! Apenas faltava o consentimento dos pais da jovem que ainda se mostravam contrários a isso.

REVELAÇÃO SENSACIONAL E SURPREENDENTE DE MÁRIO MASCARENHAS A ESTA REVISTA:

Reportagem do J. DE OLIVEIRA FILHO

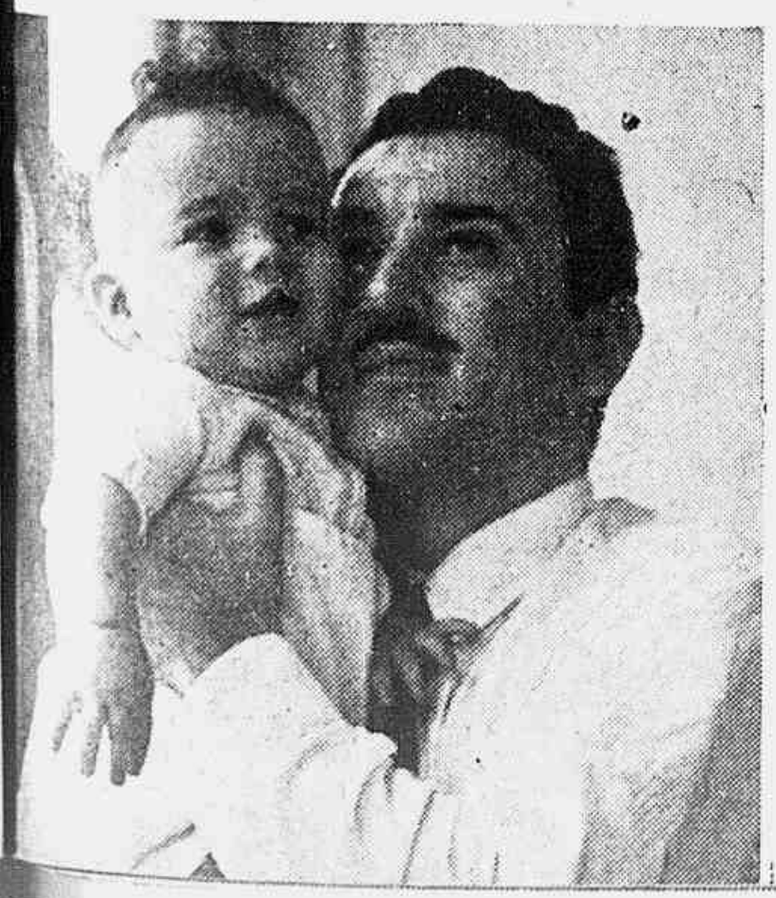
— CONCHITA AINDA ME AMA!

POR ORDEM DO JUIZ

MASCARENHAS ENTREGOU O FILHO À CONCHITA

Mário Mascarenhas Júnior, foi entregue à sua mãe, Conchita. Mas, poderá voltar para o pai. Ou, quem sabe?, ficar com os dois, já que parece haver a possibilidade de uma conciliação entre êles.

Êles voltariam a viver juntos, com o filho? Em nossa próxima edição daremos informes sôbre a possível conciliação entre Mascarenhas e Conchita.



A ABCR EM MARCHA :

A VIDA DO HOMEM

★ ALZIRO ZARUR ★

Nossa ABCR está de parabéns: estão marchando muito bem a secretaria e a tesouraria da nossa sociedade, que vai levantar o moral dos rádio-cronistas de todo o país, através de uma série de iniciativas oportunas e interessantes. Enquanto a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos se organiza, criteriosamente, continua conclamando os companheiros de todos os pontos do território nacional. Enquanto isso acontece, o presidente vai rabiscando aqui umas páginas de incentivo para todos. Hoje, vai oferecer uma divertida página — "A Vida do Homem" — extraida do nosso folclore por Xavier Marques:

— Deus criou o homem e lhe disse: "Vais ser o animal superior, o senhor da terra. Grandes trabalhos e surprêsas te esperam, mas de tudo triunfarás se fizeres tua parte. A tua felicidade depende do teu querer. Viverás trinta anos".

O homem ouviu e calou-se.

Deus criou o burro e lhe disse:

— Vais viver como escravo do homem, conduzí-lo e a todos os fardos que te puser às costas. Serás bastante discreto e paciente para suportar, além das pesadas cargas, as privações que te forem impostas durante as viagens. Viverás cinqüenta anos.

O burro meditou e respondeu:

— Escravidão, cargas, privações, e viver cinqüenta anos? É muito, Senhor: bastam-me trinta.

Deus criou o cão e lhe disse:

— Vais ser o companheiro do homem, de quem guardarás, sempre alerta, a porta, servindo-o com inteira obediência, ainda que não recebas mais do que um osso para matar a fome. Sofrerás açoites, mas fiel, humildemente, tens de lamber a mão que te castiga. Viverás trinta anos.

O cão pensou e refugou:

— Vigiar dia e noite, ser açoitado, padecer fome e... viver trinta anos? Não, Senhor! Quero apenas dez.

Deus criou o macaco e lhe disse:

— Vai. Teu oficio é alegrar o homem. Saltando de galho em galho, ou atado a um cepo, procurarás — imitando-lhe os gestos, arremedando-o, fazendo esgares, dissipando-lhe a tristeza — estretar-lhe o bom humor.

O macaco pestanejou e disse:

— Senhor, é demasiado para tão indigno mistér. Basta-me viver trinta anos.

Tomando então a palavra, disse o homem:

— Vinte anos que o burro não quis, vinte que o cão rejeitou, vinte que o macaco recusa, dai-mos, Senhor, que trinta anos são muito pouco para o rei dos animais.

— Toma-os, concedeu o Criador. Viverás os noventa anos. Mas com uma condição: cumprirás em tua vida não só o teu destino, mas também o do burro, o do cão e o do macaco.

E assim vive o homem: até os trinta, forte, corajoso, resistente, arrosta perigos e estôrvos, luta com resolução, vence e domina. É HOMEM. Dos trinta aos cinqüenta, tem família e luta sem descanso, para sustentá-la. Cria os filhos, afadiga-se por educá-los e lhes garante o futuro. Sôbre êle se acumulam os encargos: é BURRO. Dos cinqüenta aos setenta, está de sentinela à família. Dedicado e dócil, seu dever é defendê-la, mas já não pode em tudo fazer valer sua vontade. Contrariado, humilha-se e obedece: é CÃO. Dos setenta aos noventa, sem fôrças, curvo e trôpego, vegeta a um canto, inútil e ridículo. Faz rir com a sua gula, a sua caduquice e a sua rabugem. Sabe que não o tomam a sério, mas se resigna e tem gôsto em ser o palhaço das crianças: é MACACO...

RÁDIO TESTE

1 — Um dêstes foi o primeiro disco gravado pela cantora Marlene:

★ Telefonando
★ Coitadinho do papai
★ Baião do deserto

2 — Em qual destas emissoras estreou o animador Luís de Carvalho?:

★ Nacional
★ Vera Cruz
★ Clube do Brasil

3 — *O samba "Vou partir", foi gravado em 1952, por um dêsses cantores:*

★ *Nelson Gonçalves*
★ *Roberto Luna*
★ *Carlos Augusto*

4 — Uma destas rádio-atrizes casou-se aos 14 anos de idade, com um hoje famoso rádio-ator:

★ **Lourdes Mayer**
★ **Talita de Miranda**
★ **Lígia Sarmento**

5 — A "Rainha do Rádio", Dóris Monteiro, nasceu numa destas cidades:

★ Salvador
★ Distrito Federal
★ São Paulo

Assinale suas respostas e confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

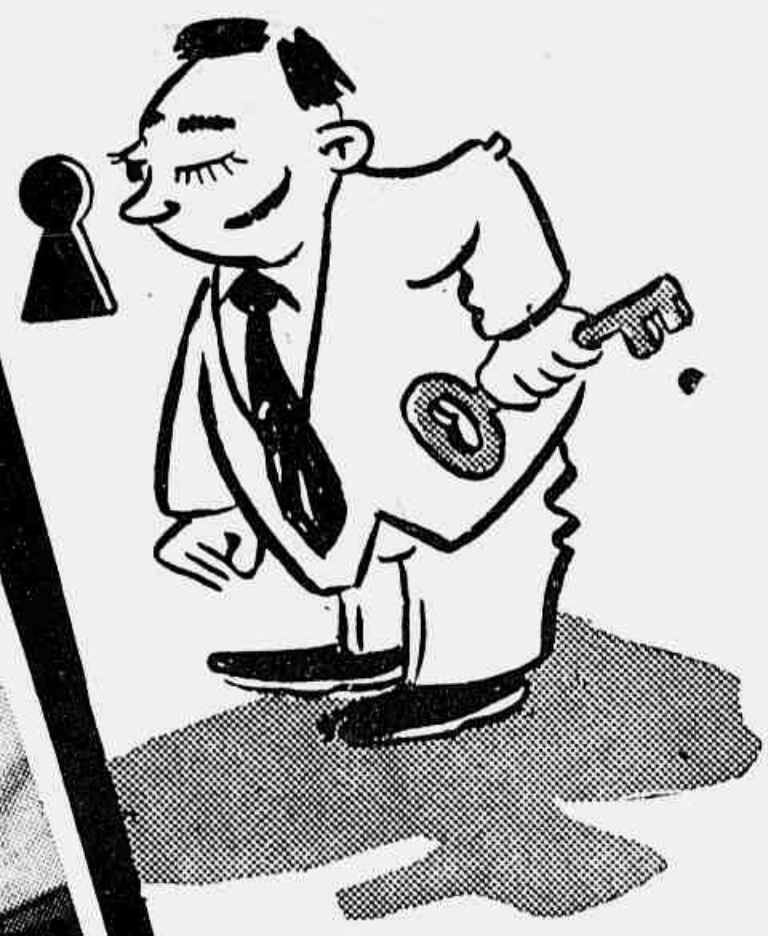
5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Coitadinho do papai; 2 — Clube do Brasil;, 3 — Roberto Luna; 4 — Lourdes Mayer; 5 — Distrito Federal.

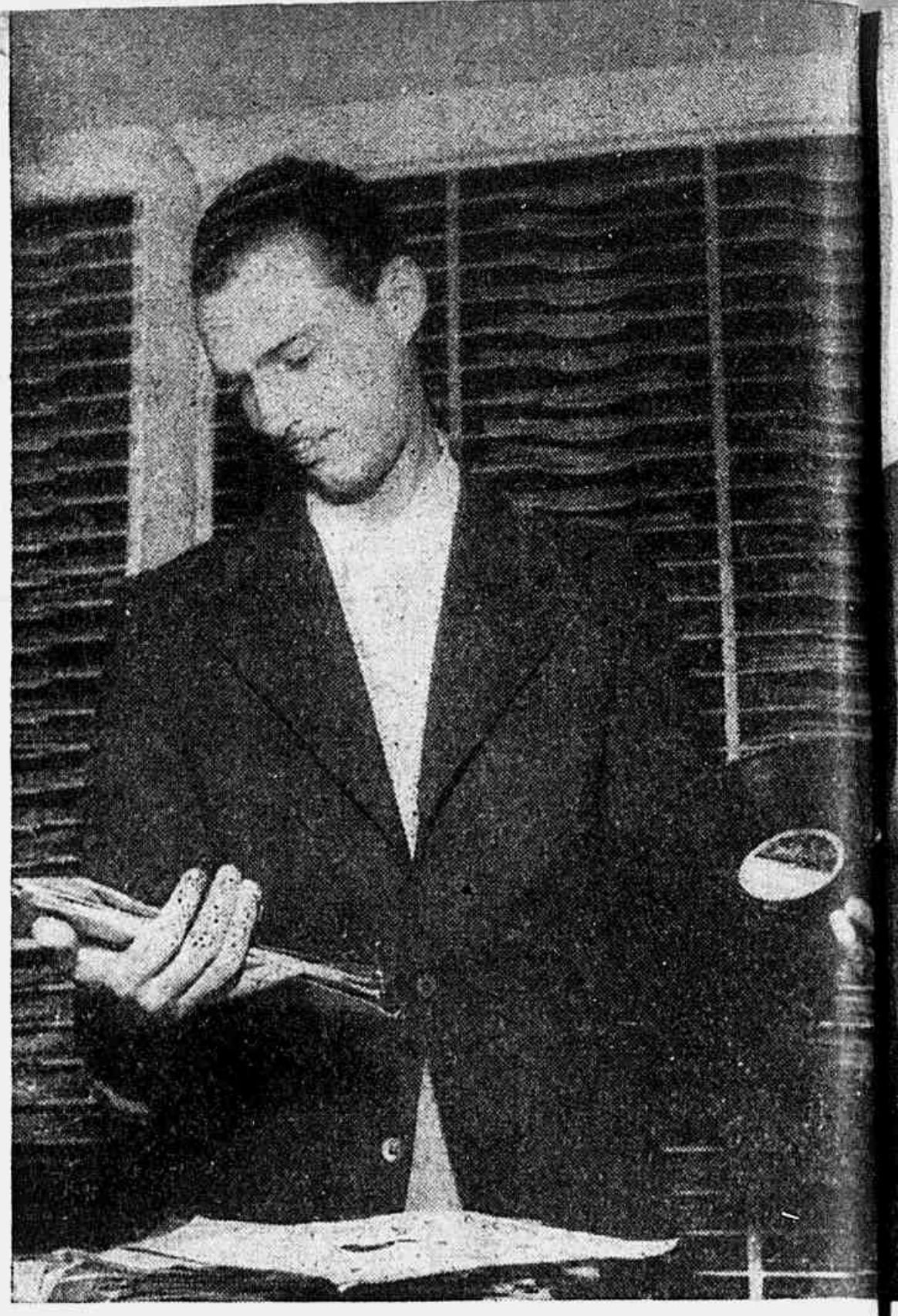
BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



PAULO MAURÍCIO

- Nasceu no Distrito Federal
- Iniciou-se como artista, no filme "Castro Alves", em 1950
- Começou em rádio em 1951, na Globo
- Está na Tupi desde 1952, como rádio-ator
- Fuma, joga e bebe
- Seu prato predileto é uma feijoada completa
- Gosta de seu apartamento
- Considera seu carro como grande amigo
- Nas horas vagas faz corretagem de anúncios
- Gosta de ler e ouvir boa música
- Ainda não encontrou seu tipo predileto
- Quando se casar pretende ter filhos
- Nasceu num 19 de agôsto
- Católico
- Santo de devoção: Sagrado Coração de Jesus
- Gosta de trabalhar com Aidê Miranda
- Venera sua genitora acima de tudo
- Gosta da côr verde
- Tem 1,82 de altura
- Já participou de 5 filmes
- E' ciumento
- Adora a vida artística
- Anima dois programas na Tupi
- E' fan do povo mineiro
- No rádio, aprecia Dóris Monteiro
- Sempre que pode vai ao cinema
- Seu descobridor foi Leitão de Barros
- Seu verdadeiro nome é: Paulo Jacyr de Carvalho
- Já excursionou a Portugal
- Prefere roupas esporte
- Responde às fans
- Tem grandes amigos no rádio
- Gosta de teatro
- Detesta sapatos apertados
- Aprecia uma praia, quando tem tempo de ir.
- Quando viaja, prefere o avião
- Tem grande admiração pelo seu sócio e colega Osvaldo Luís
- Prefere roupas claras
- Não suporta pessoas falsas
- Possui grandes amigos nas Associadas.



QUAL O MELHOR: LOCUTOR OU CANTOR?

ALOÍSIO PIMENTEL PREFERE AS DUAS COISAS

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de E. MELLO

Aloísio já se acostumou na Rádio Nacional: e lá tem bons amigos como o Nuno Roland

Foi como "Repórter Esso", de Pernambuco, que chegou ao Rio pela primeira vez o nome de Aloísio Pimentel. Mas, antes de chegar a êste pôsto, o rapaz já havia lutado muito e muito ainda teve que lutar depois.

Nascido no interior pernambucano, na cidade de Pau D'Alho, em 11 de maio de 1929, Aloísio estudou no Colégio Padre Félix (antigo Ginásio de Recife), onde fêz curso ginasial e científico. Sua idéia era estudar direito e formar-se advogado. Acontece porém que teve que parar seus estudos no curso científico, pois já estava no rádio e o microfone lhe roubava todo o tempo livre.

Há muito que o rádio havia entrado na massa de seu sangue e de 1946 à 1948, trabalhou na Rádio Clube de Pernambuco como cantor mas como amador.

Seus colegas de colégio, há muito que insistiam em que êle fôsse fazer uma prova para ver se poderia atuar como profissional. Todos os colegas de curso, cêrca de 30, também foram fazer o teste. Foram todos reprovados, apenas Aloísio foi aproveitado nesta prova que foi realizada na Rádio Jornal do Comércio. Assinou então o seu primeiro contrato de dois anos ganhando Cr$ 2.400,00: aconteceu em 1948 e em 1950 recebia aumento, passando a Cr$ 5.000,00. Em 1952, assinou novo contrato de dois anos, com o salário de Cr$ 8.000,00. Quando êste contrato terminou em 1954, pediu Cr$ 20.000,00 de ordenado, para que a rádio não aceitasse, pois não pretendia mais ficar em Reci-

O ex-Repórter Esso de Recife é francamente da música. Toca bateria e canta com a voz bonita que Deus lhe deu. E, além de tudo, é um felizardo, porque Angela Maria lhe fêz um bilu-bilu.

fe. A Rádio fêz uma contra oferta de Cr$ 12.000,00. que Aloísio não aceitou. É que êle havia mandado uns acetatos seus para a Rádio Record de São Paulo e dos entendimentos mantidos, estava tudo pronto, dependendo de sua chegada à São Paulo para a assinatura do contrato.

Quando chegou ao Rio, teve Aloísio a idéia de visitar César de Alencar, que o conhecera no Norte No meio do bate papo, César convidou Aloísio à participar de seu programa daquela semana, o que foi aceito. Era dezembro de 1954 e Aloísio cantando "Ol Man River", impressionou o público e a direção da rádio com a sua voz possante. Terminado o programa, César mandou que o cantor fôsse falar com Paulo Tapajoz na segunda-feira. Nesta entrevista, Aloísio assinou o contrato com a Nacional à partir do 1 de janeiro de 1955 e deixou de seguir para a Record. Em 22 de dezembro do mesmo ano, passou a ser também locutor da Nacional. Êle agora além de cantar, lê os noticiosos da Nacional alguns dias da semana cabe-lhe a tarefa de ler a "Crônica da Cidade" e o "Dia Político".

Sua prática de locutor, tem sido bem empregada na Nacional e isto é bem compreendido se lembrarmos que de 1951 a 1953, êle foi o Repórter Esso de Recife.

Aloísio casou em 1950 com Etiene Rodrigues, que era locutora das Emissoras Associadas pernambucanas. O casal tem três filhos: dois meninos, Fernando (5 anos), Paulo Roberto (3 anos) e uma menina, Glória Fátima (9 meses).

Como cantor, Aloísio é exclusivo dos discos Mocambo e seu contrato já está terminado, tendo recebido e aceito um convite da Copacabana para ingressar no seu elenco. Aloísio está no momento em negociações com uma boate carioca, enquanto aguarda a chegada do mês de julho, quando irá fazer um mês em Buenos Aires e Montevidéu. Seu contrato em Montevidéu é com a Rádio Carve e em Buenos Aires com a boate Sunset.

Aloísio é um rapaz modesto e muito simples, mora em Copacabana e adora a praia, principalmente quando pode levar a espôsa e os filhos.

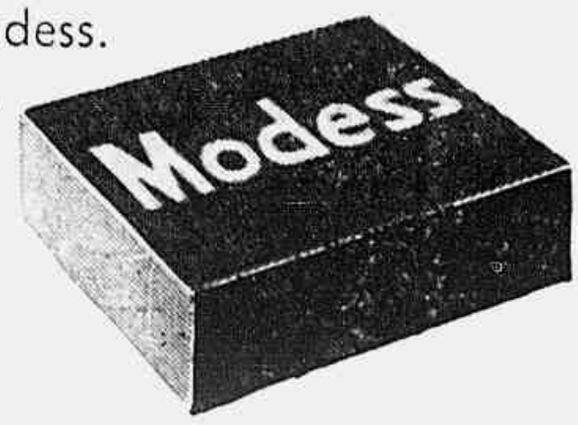
Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna: É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve comó uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superficie externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis.

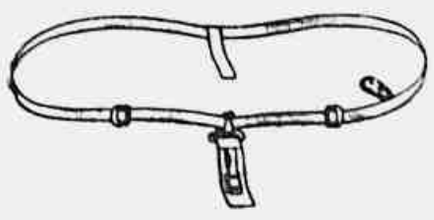
Nada para lavar – é usado uma só vez.

É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestigio em produtos cirúrgicos.

Ao comprar, insista em Modess.

NUNCA aceite imitações.





P.S. – Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.

Roteiro do Ouvinte

(DIURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

9,00 — Fan-Clube Musical (Mauá)
13,35 — Seu criado, obrigado (Nacional)
14,00 — Programa José Duba (Metropolitana)

TÊRÇA-FEIRA:

12,30 — Cancioneiro internacional (Eldorado)
14,00 — Canta Brasil (Vera Cruz)
15,00 — Trem da Alegria (Mayrink Veiga)

QUARTA-FEIRA:

13,00 — Programa Nena Martinez (Mauá)
16,00 — Teatro das Quatro (Tupi)
17,00 — Melodias da Broadway (Guanabara)

QUINTA-FEIRA:

10,35 — Programa Manoel Barcelos (Nacional)
15,05 — Só para mulheres (Mundial)
16,00 — Fan-Clube Maria Luiza (Guanabara)

SEXTA-FEIRA:

12,05 — Almoçando entre amigos (Tupi)
14,30 — Discos na vitrine (Mundial)
17,15 — Noticiário Esportivo (Continental)

SÁBADO:

7,00 — Música para um dia feliz (Eldorado)
12,00 — Programa Carlos Henrique (Mayrink Veiga)
15,00 — Programa César de Alencar (Nacional)

DOMINGO:

9,00 — Para você recordar (Mundial)
11,00 — Programa Silveira Lima (Mauá)
13,30 — Aí vem o pato (Nacional).

— POR QUE VOCÊ "TORCE" PELO FLAMENGO?

— As côres de sua camisa é um estimulante para ganhar jôgo, e, é um time que sua camisa...

MANOEL BARCELOS

— Não há explicações para responder a pergunta.... Sou Flamengo porque sou rubro-negro.

ARI BARROSO

— Em geral, é a simpatia da pessoa por determinado clube. Êste é inclusive, o meu caso.

FLORIANO FAISSAL

— Ser Flamengo é ensinar a amar o Brasil acima de tôdas as coisas! Sou desde nascença...

MILTON RANGEL

—Ser Flamengo é respirar ar puro! É uma ação neuro-vegetativa que sentimos. Concordam?

J. ANTÔNIO D'ÁVILA

— O Flamengo é o clube do povo. Estou com o povo porque êle está sempre com a razão.

NESTOR DE HOLANDA

—Eu torço pelo Flamengo porque sou brasileiro. E todo o bom brasileiro deve torcer. Legal?

EVERARDO GUILHON

— O número de minha matrícula é 1.888. Hoje o Flamengo possui cêrca de vinte mil sócios.

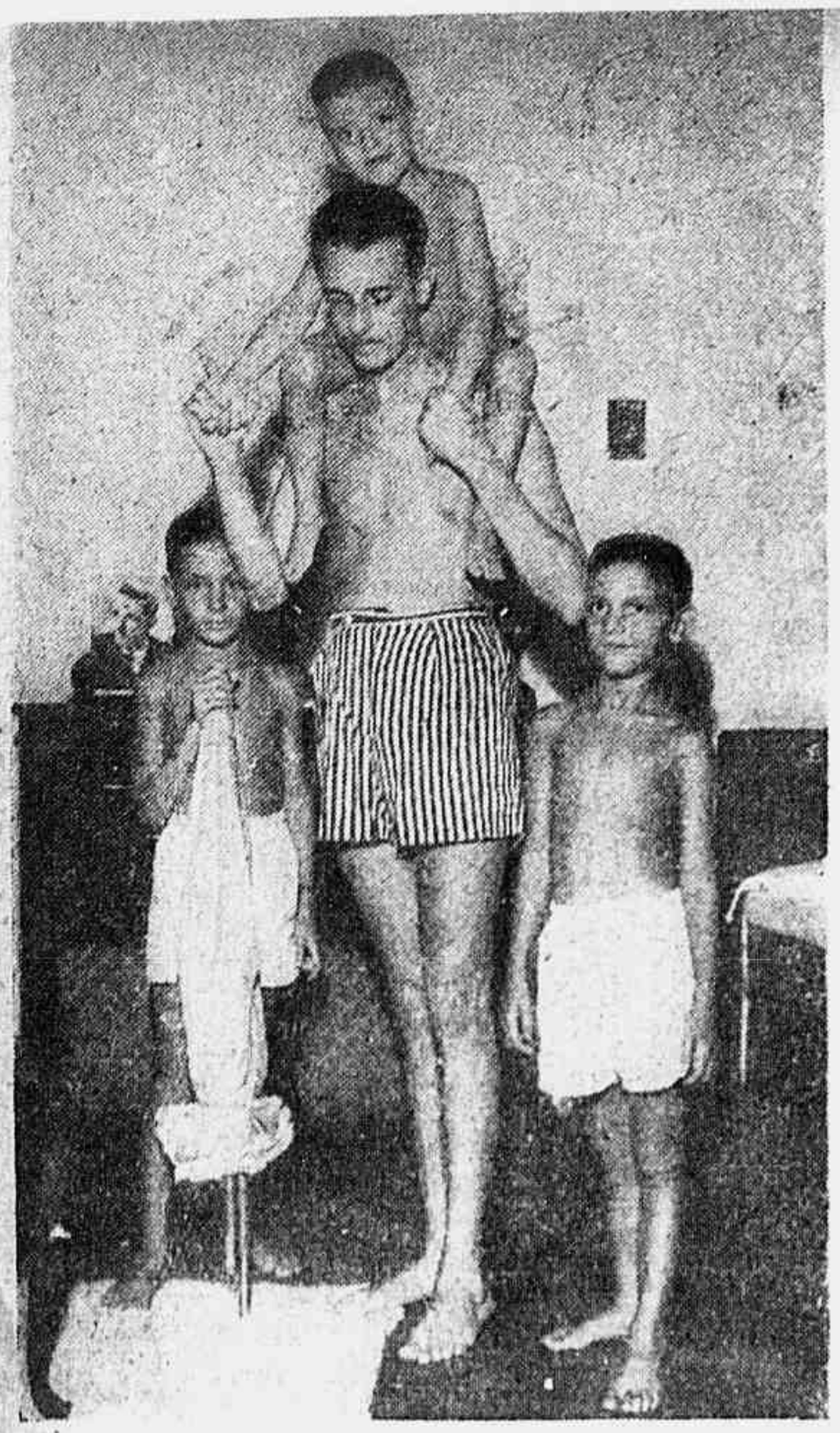
ARMANDO LOUZADA

— Por ser o time que dá menos aborrecimentos... Está sempre ganhando os demais.

JAIR DE TAUMATURGO

MENOS UM DOUTOR, MAIS UM CANTOR

☆ Texto de MAX GOLD e Fotos de E. MELLO ★



Com os filhos (Luís, 8 anos; Marius, com 6 anos, e Fernando, de 5 anos), Luís Bandeira é todo felicidade. O cantor pernambucano já tem, também, os seus troféus de belos êxitos.

Foi num dia de Natal, que nasceu na cidade de Recife, o menino Luís Bandeira. Iniciou seus estudos em Alagoas, no Liceu Alagoano, de Maceió. Depois voltou à Pernambuco e fêz o curso ginasial no Ginásio Pernambucano. Não chegou a acabar o curso, porque teve que ir trabalhar, quando seu pai morreu. Luís pensava preparar-se para fazer o curso de engenharia, mas o destino decidiu em contrário. Os outros irmãos estavam espalhados por vários estados e êle teve então que assumir o lugar de chefe da família. Foi trabalhar numa firma alemã de produtos químicos e mais tarde, resolveu estudar à noite. Como trabalhava no comércio, resolveu ingressar no Curso Prático de Trabalho. Fêz apenas seis meses de curso, pois pouco depois com a guerra, a firma que era alemã, suspendia suas atividades. Foi então que resolveu tentar a sorte como cantor, num programa de calouros da Rádio Clube de Pernambuco, do qual era animador, Carlos Brasil, atual diretor da Rádio Guanabara.

Ganhou o concurso e foi contratado pela rádio, com o "enorme" salário de Cr$ 200,00 mensais. Isto aconteceu em 1940 e com êste ordenado êle tinha que sustentar a família. Como o dinheiro não chegava, fundou o conjunto vocal, "Garotos da Lua", que hoje se encontra na Tupi. Para participar do conjunto ganhava mais Cr$ 120,00 e resolveu então ser também rádio-ator, recebendo cachês de Cr$ 10,00 por sua participação em cada capítulo das novelas policiais. Sempre na preocupação de arranjar um meio de ganhar mais dinheiro, êle fundou uma orquestra de gaitas, da qual era o solista.

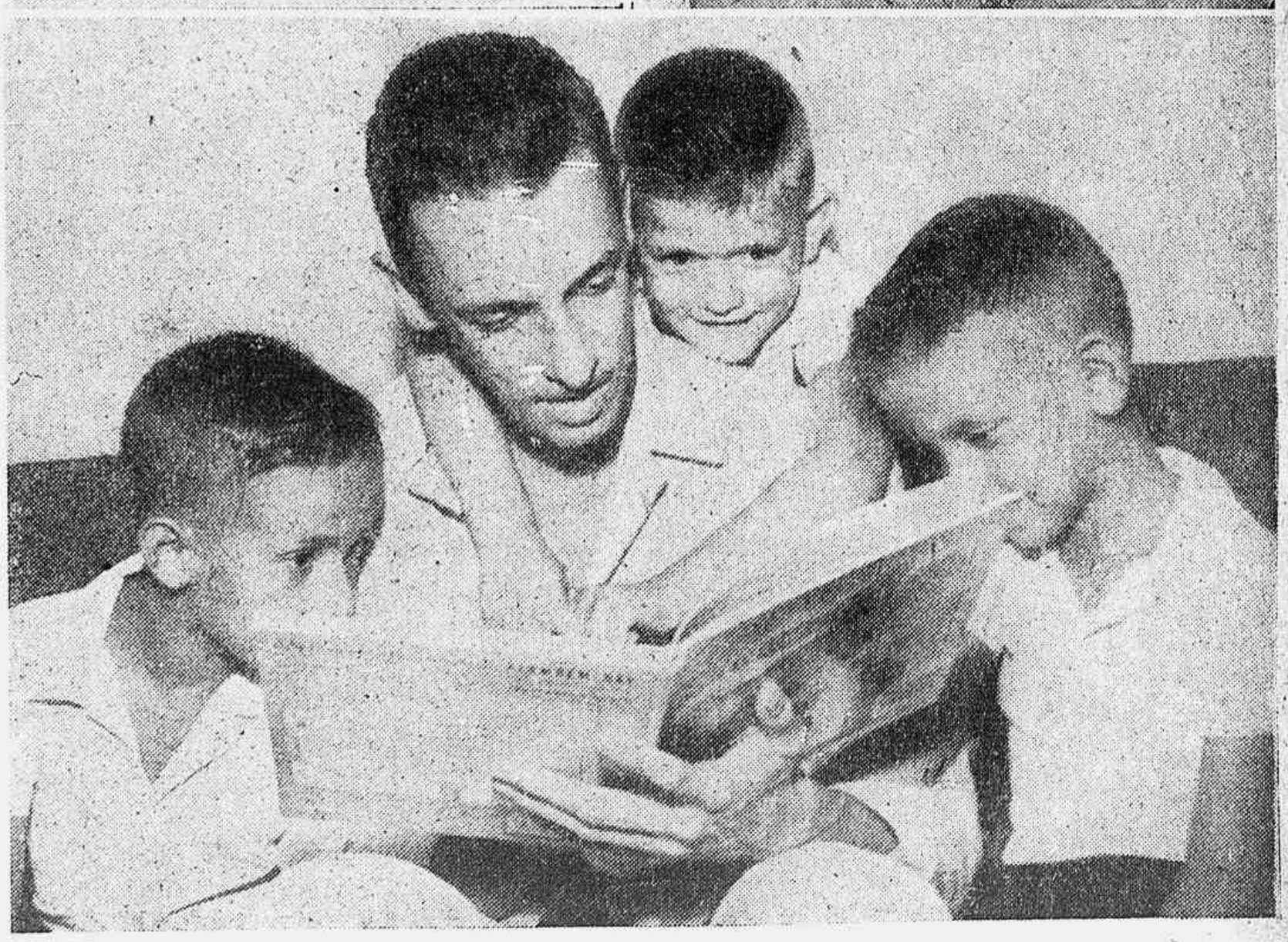
Mas, cada dia a vida encarecia mais e tendo o seu padrasto adoecido, mais uma vez a responsabilidade de prover o sustento da casa coube à Luís Bandeira.

Em casa, êle guarda uma porção de flâmulas — inclusive a do Flamengo. E os filhos tomam-lhe todo o tempo.

Esta luta durou até 1948, quando foi convidado a ingressar na Rádio Jornal do Comércio, como cantor e ensaiador do conjunto, "As três Marias", naquela época compôsto de três irmãs: Maria Tereza, Maria Luiza e Maria do Amparo. Aliás, desde 1943, que Bandeira era ensaiador do conjunto, do qual fazia parte a namorada de Luís Vieira e suas irmãs. Em 1950 chegou a oportunidade de ouro para Luís Bandeira e o trio. Vieram ao Rio para fazer uma temporada de dois meses na Nacional. Conseguiram despertar bastante interêsse por suas atuações e foram recomendados ao diretor artístico do Copacabana Palace, Caribé da Rocha. A recomendação era para "As três Marias" e Luís Bandeira as acompanhou para orientá-las e também para acompanhá-las ao violão. Caribé gostou do trio, mas lamentou não ter lugar para elas no "show". Pediu porém, ao Luís, para cantar alguma coisa. Foi pedindo um samba, uma marcha, um baião, um bolero, etc. etc. Até que Bandeira achou que aquilo era brincadeira, pois Caribé tomava várias providências, enquanto êle cantava. Guardou o violão e preparava-se para sair, quando Caribé perguntou se êle podia começar a trabalhar dentro de 3 dias. Luís aceitou e cantou durante dois meses na Nacional e na boate do Copacabana Palace. Foi então que veio um telegrama da Rádio Jornal do Comércio exigindo sua presença em Recife.

Em 1953, Bandeira voltou ao Rio definitivamente, ingressando logo no Copacabana Palace e depois na Rádio Nacional, onde sua entrada não foi muito fácil. Teve que assinar contrato com a Nacional e a Mayrink, mas agora está apenas na Nacional. Logo que chegou começou a fazer "jingles", escrevendo as músicas e ficando depois como assistente de Geraldo Mendonça, dirigindo a parte artística de seu estúdio de gravações. Isto deve ser ainda influência de sua vida em Recife, onde além das ocupações que citamos acima, era também corretor e produtor de programas e jornalista especializado em esportes.

Luís Bandeira é casado com D. Iracema de Andrade Bandeira, que apesar de não ser do meio artístico, muito o orienta e anima em seu trabalho. O casal tem três filhos.



TUDO é BRASIL

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Deixou a direção da Rádio Tabajara o sr. Antônio Lucena. Assumiu o cargo interinamente o sr. José Medeiros. Entretanto, tudo indica que o novo govêrno do Estado nomeará Antônio Lucena para exercer em comissão o referido cargo ● Mêves Gama cantora que pertenceu ao elenco da emissora oficial, foi contratada pela Rádio Tamandaré de Recife. Mais uma vez perde o rádio paraibano um autêntico valor para Pernambuco ● Jáiro Lisboa, que estêve por algum tempo na Rádio Globo do Rio, como colaborador da equipe esportiva, encontra-se agora na Rádio Tabajara integrando o conjunto de moços que faz a crônica esportiva da emissora do govêrno ● Eclipse, popular sambista, foi o artista que mais se destacou nas programações carnavalescas da I-4. A vivacidade do "pretinho do samba" contagiava todo o auditório ● Guaracy Codoceira assumiu, na Rádio Arapuan, a direção do regional X-2 ● Parrá, novo intérprete de ritmos nordestinos do elenco da emissora oficial, incluiu em seu repertório as produções de Raminho, "Briguei e levei vantagem" e "Você não é Eva" ● Geraldo Campos, radialista que pertenceu ao corpo de produtores da Tabajara, faleceu no Rio. Foram-lhe prestadas homenagens através do microfone da I-4.

PERNAMBUCO

Lançamento da Rádio Tamandaré: "Vamos tomar um drink", produção de Severino Barbosa.

Voltou a se apresentar na Rádio Clube de Pernambuco o Trio Cigano, composto pelo violinista Milton Rodrigues, acordeonista Antônio Martins e violonista Emanuel Silva. Aldemar Paiva escreve as legendas que são inspiradas nas próprias melodias executadas.

Jota de Oliveira escreve, às segundas quartas e sextas-feiras, para a Rádio Jornal do Comércio "O galã e a secretária", protagonizados por Geraldo Liberal e Carolina Cavalcanti.

Repercutiu agradàvelmente nos meios radiofônicos de Recife a escolha de Cacilda Lanuzza como a maior revelação feminina da televisão paulista, recebendo dos críticos bandeirantes o "prêmio" "Roquete Pinto".

Estreou na Rádio Jornal do Comércio, o programa "Todos cantam sua terra".

"Cada um faz o que pode", interessante programa de Luís Queiroga para a Rádio Tamandaré, é transmitindo aos sábados a partir das 21,05. Nessa audição desfila, cada um fazendo o que pode, o elenco da emissora associada.

Lançamento novelístico para a Rádio Jornal do Comércio: "Amanhã recordaremos", escrita por Cícero Acaiaba.

Humor, sátira, crítica e música, tem "Cadeiras na calçada" produção de Nelson Pinto que a Jornal do Comércio apresenta uma vez por semana (quintas-feiras às 20,35) aos seus ouvintes.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

"Ciranda infantil", o programa das crianças do Paraná, vem conquistando a cidade de Curitiba. É levado ao ar aos sábados a partir das 14 horas pela Rádio Marumby sob a direção de Ubiratan Lustosa e Ísis Rocha.

"Jóias musicais", produção de Leal de Souza, continua com bom nível de audiência pela onda da Rádio Colombo.

A Rádio Tingui vem apresentando aos sábados às 16 horas, o programa "Encontro da tarde", sob a orientação de Oliveira Júnior e Osman de Oliveira.

As transmissões da Difusora Ouro Verde estão conquistando grande número de ouvintes. "A caçula do Paraná", terá como as demais emissoras da capital, o seu elenco de rádio teatro.

Airton Goulart é um dos bons locutores que militam no rádio de Curitiba. É exclusivo da Rádio Colombo, ZYS-42.

Nossa sugestão sôbre os dez melhores do rádio de Curitiba em 1955: Cantor: LÉO VAZ, da Guairacá — Cantora: CLAUDETE RUFINO, da Clube Paranaense — Locutor: AIRTON GOULART, da Colombo — Locutora: ENOLI BRIGIDA, da Guairacá — Rádio-ator: ALUÍZIO FINZETTO, da Guairacá — Rádio-atriz: IRENE MORAIS, da Clube Paranaense — Produtor: UBIRATAN LUSTOSA, da Marumby — Rádio-repórter: ANTUNES SEVERO, da Colombo — Locutor-esportivo: MÁRIO VENDRAMEL, da Tinguí — Animador: SÉRGIO FRAGA, da Clube Paranaense.

OLIVEIRA JÚNIOR — ativo e realizador diretor-gerente da Rádio Tingui, de Curitiba. Deve-lhe, o rádio paranaense, bons empreendimentos.

SANTA CATARINA

A Rádio Guarujá em breve estará no ar com a sua aparelhagem de freqüência modulada ● O Cine Ritz que tem trazido a Florianópolis mais artistas de que as emissoras, apresentou em exibição única a famosa banda dos Caçadores do Tirol. O recital teve êxito espetacular ● Muita conversa e pouca música é o que temos notado durante a transmissão do "Programa do bairro do Estreito" pela Rádio Diário da Manhã. No rumo que vai, esta audição acabará se tornando enjoativa perdendo conseqüentemente considerável número de ouvintes. Que tal se o produtor e os animadores voltassem a fazê-lo como era feito em suas primeiras apresentações, com a animação de Souza Miranda e Humberto Mendonça? Esperamos a melhora dos 30 minutos dedicados ao bairro do Estreito.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

APRESENTOU-SE no Cine-Teatro Rio Branco, em Aracajú, Nereida e sua orquestra feminina, Ensueno Tropical ● SURGIU UM NOVO cartaz no rádio de Sergipe. Trata-se da cantora Marlene Bastos, que com muito sucesso vem atuando na Rádio Liberdade. ● RETORNOU a M-20 a cantora Gilza Amaral. ● JÁ SE ENCONTRA na Capital Federal o ex-locutor da Rádio Difusora de Sergipe, Wolnei Silva que foi tentar o rádio carioca. ● APRESENTOU-SE na cidade de São Cristovão, interior de Sergipe, o pequenino grande cantor sergipano, Wilermando Orico, patrocinado pelo Fan-Clube Déa Soares-Wilermando Orico.

NATAL

CARMELITA CASTRO

IVAN LIMA, elemento de destaque da Rádio Nordeste, comemorou o primeiro aniversário de seu programa com muita festa destacando-se a participação de vários artistas do Norte e Nordeste do país. ● FOI SUCESSO absoluto as apresentações da orquestra feminina Ensueno Tropical, com a qual a Rádio Nordeste iniciou sua série de grandes temporadas programadas para êste ano ● OBTEVE GRANDE repercursão nos meios radiofônicos de Natal, a notícia da venda da Rádio Nordeste ao industrial Aristófanes Fernandes ● GENAR WANDERLEY atua na Poti dêsde a sua fundação que ocorreu em 1940 ● EDMILSON ANDRADE lançou pela Nordeste o programa "Palácio Recreio". Sabádos às 20,30 horas ● MARLY RAYOL e seu espôso Ernani Dantas, assinaram contrato com a Poty ● "ENCONTRO COM VOCÊ" programa de Luís Cordeiro, é inteiramente dedicado ao belo sexo. Suas apresentações, segundas-feiras às 21,35 pela Poty, constituem sempre grande sucesso ● O TRIO MARAIÁ (ex-Marajá) recebeu homenagens por motivo de seu primeiro ano de atividades. Ao trio foi ofertado, por um clube da capital, um belíssimo violão ● ELIETE REGINA, nova aquisição da Poty, destaca-se como uma das melhores rádio-atrizes do rádio riograndense do norte.

A FOTO DA SEMANA:

O retrato foi realizado há três anos, exatamente, quando do casamento de Verinha, a filha de Celso Guimarães, com o tenente (da FAB), Carlos César Petit de Araújo. O tempo correu e o galã das novelas da Rádio Nacional ganhou dois netinhos. A felicidade foi completa até o dia em que notícias alarmantes angustiaram Celso, espôsa e sua filha: o Tenente Carlos César Petit fôra aprisionado, em Santarém, pelos oficiais aviadores que ali se insurgiam. Celso Guimarães e sua filha viveram um capítulo angustiante de novela real. Até que surgiu a notícia confortante: O Tenente Petit estava de novo em liberdade.

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast da Rádio Nacional, declara:

"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar ANTISARDINA e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. ANTISARDINA com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela !

Antisardina

A MAIOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

Araci está trabalhando, com afinco, no seu enxoval de noiva. O casamento deverá ser ainda êste ano, segundo tudo indica. Ela e Edgard estão fazendo projetos nêsse sentido, cada qual esperando a chegada do dia que será o mais feliz de suas vidas. ★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS

CASAMENTO DE ARACI COSTA:

ESTÁ QUASE PRONTO O ENXOVAL

A nota chegou na redação como se fôra uma bomba: Araci Costa casar-se-ia no sábado, dia 28 de janeiro, e nós estávamos numa têrça feira. Sabíamos que a cantora estava para ficar noiva do jovem Edgard Campos Coutinho, filho de um industrial dos mais abastados do Estado do Rio e seria bem possível um casamento sigiloso porque correra a notícia de que os pais do rapaz não viam com muita simpatia o enlace, pois acreditavam que o filho, ainda muito jovem, não poderia tomar encargos de família.

Tudo não passava de opiniões de pessoas extranhas e, por certo, muitas dessas suposições tinham apenas a reforçá-las a imaginação mais ou menos forte daqueles que a externavam.

Telefonemas, conversas com amigos e jamais conseguimos encontrar Araci Costa para poder conversar com ela e saber ao certo o que de fato havia. Foi assim que conseguimos o telefone de uma sua irmã que atenciosamente nos informou da verdade: Quem casava era uma outra irmã, a jovem Neide, companheira constante de Araci durante suas viagens e nas gravações. Numa dessas viagens, justamente quando se encaminhava para Belo Horizonte, Neide conheceu o romance que teve como resultado o casamento dêsses dois jovens.

Desfeito o equívoco procuramos então saber de Araci Costa quando seria o casamento e ela prontamente, tôda sorrisos e amabilidade, foi declarando:

— Você pode ficar certo que, na ocasião, não deixará de ser avisado.

— Quer dizer que o dia não está marcado?

— Não...

— E o mês?

— Também não.

— E o ano, será que nem o ano você sabe?

— Bem, o ano... espero que seja ainda êste.

— Muito bem, o que é que está faltando?

— Várias coisas... Mas o enxoval está quase pronto!

— Há quanto tempo você e o Edgard se gostam?

— Há mais de um ano, você não se lembra que até fêz uma reportagem a respeito?

— E o rapaz, está estudando?

— Não. Ajuda o pai nos negócios.

— Êle gosta de sua vida de artista?

— Penso que sim... Conheceu-me trabalhando.

— Você acha que a vida de artista se coaduna com a vida de um lar como dona de casa?

— Não sei... mas acredito que tudo depende do que o casal acertar.

— Acertar como?

— Se ambos concordarem em tudo, a vida será sempre um mar de rosas.

— Gosta de viajar?

— Muito...

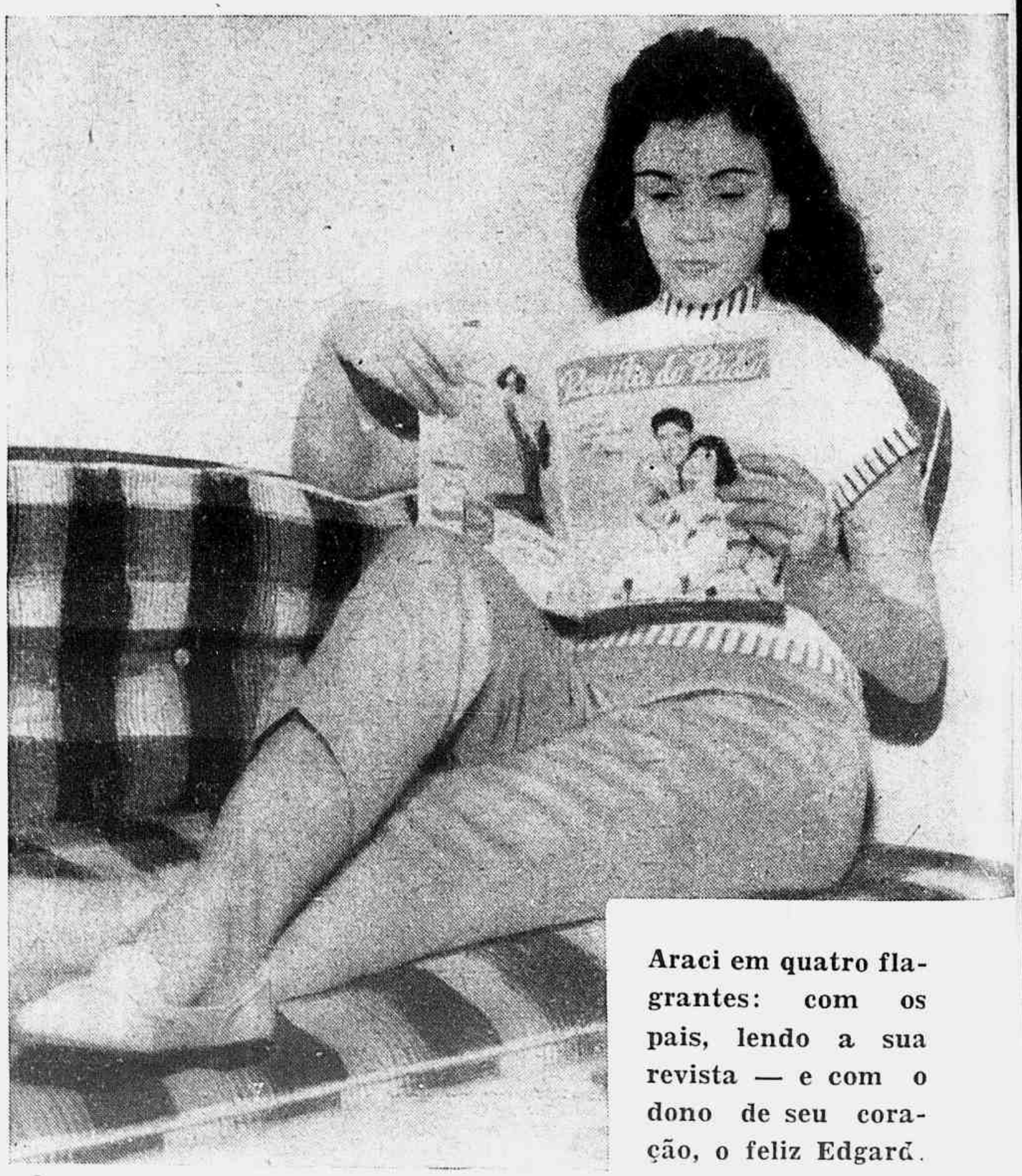
— E onde pretende passar sua lua de mel?

— Onde meu marido desejar.

— Gosta da família de seu futuro espôso?

— Sim. Acho principalmente que êles são formidáveis, pois criaram o rapaz que eu escolhi e fizeram dêle justamente aquilo que eu sempre desejei.

A mamãe de Araci tem ajudado no preparo do enxoval da filha. Dentro de mais alguns meses a cantora estará contraindo núpcias.



Araci em quatro flagrantes: com os pais, lendo a sua revista — e com o dono de seu coração, o feliz Edgard.

Academia de Acordeon MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Caparidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No período das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

● E O BOLERO ?

Parece que o bolero está um pouco decadente. Anuncia-se a próxima visita de Lucho Gatica, mas parece que ùltimamente seus boleros não fazem mais o sucesso do início. Lucho que é um bom amigo e grande admirador do Brasil, está gravando músicas brasileiras e com elas está indo muito bem. Também Gregório Barrios está gravando música brasileira, inclusive o tango de autoria de Floriano Faissal e Patané, "Adeus querida". Agora vai gravar outro da mesma dupla, chamado "Desespêro".

OS DISCOS MAIS VENDIDOS

SÃO PAULO

1.º — **UNCHAINED MELODY — com Roy Hamilton**
2.º — **RONDA DAS HORAS — com Nora Nei (Continental)**
3.º — **ESMAGANDO ROSAS — com Pascoal Melilo (Copacabana)**
4.º — **CANÇAO DO ROUXINOL — com Caubi Peixoto (Colúmbia)**
5.º — **MANEQUINS DO RIO — com Cent Edelhagen**

● NOTAS SÔLTAS

Ângela Maria não dorme sôbre os louros da vitória. Já está com uma bela bagagem musical post-carnavalesca, como êste samba-canção de Pedro Rogério e Lombardi Filho, que se intitula, "Só Melancolia".

A nova parceria Ivo-Santos-Raul Sampaio, anda em febril atividade. Já conseguiram gravar as seguintes melodias: "Solução", que foi gravado para carnaval por Jorge Veiga e que agora foi gravado como samba-canção por Venilton Santos e em ritmo de tango por Déo, na Columbia.

Lourival Faissal está em intensas atividades e êste ano não pensa em fazer nenhuma versão. Diz êle, que faz versão, apenas para atender ao cantor que quer aproveitar um sucesso estrangeiro. O compositor que faz versão recebe apenas 20 ou 30 centavos por disco e os restantes Cr$ 1,20 vão para o editor que representa os autores estrangeiros, que nem sempre vêem a côr do dinheiro.

Lourival está mesmo com a razão, pois quando compõe uma música, recebe integral e não tem que dividir sua parte com editôres estrangeiros. O compositor que faz versão, está porém prestando um serviço ao país, pois evita que todo o direito da música vá para o estrangeiro, fica pelo menos a sua parte.

E já que falamos em editôres, há casos curiosos. Há editôres daqui que têm contratos com editôres estrangeiros, feitos nas seguintes bases: cada um envia para o outro uma série de músicas de sucesso. Depois o editor estrangeiro lança e recebe os direitos autorais das músicas brasileiras e o editor brasileiro faz a mesma coisa com a música que vem de fora.

E quando colocam o nome do autor nacional, é sempre em segundo ou terceiro lugar, conforme o número de autores americanos. E na hora de pagar, acontece ao contrário daqui, o autor original recebe uns centavos e os dólares ficam com o americano, autor da versão.

Lolita Rios, gravou na Victor a toada, "No tempo da vovó", que é a marcha que Orlando Silva gravou para o carnaval com êste mesmo nome. Por sua vez, Orlando Silva gravou na Odeon o samba canção, "Ela voltará" e Carlos Filgueiras gravou na Polydor o bolero, "Sonhar é bom". Tôdas estas músicas são da dupla Ivo Santos-Raul Sampaio.

A prestação de contas é feita então assim: o editor daqui mandou 10 músicas para fora e recebeu 10 músicas, está tudo certo. Cada um arrecada em seu país, e guarda o dinheiro no bôlso. O autor que vá se queixar ao bispo, pois os editôres recebem uma lista em que aparecem apenas as músicas que fizeram pouco sucesso. As que rendem muito nunca aparecem na lista.

SOS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — RIO

1.º — CANÇÃO DO ROUXINOL — com Caubi Peixoto
2.º — SOMETHING GOTTA GIVE — com Sammy Davis Jr. (Decca)
3.º — RONDA DAS HORAS — com Nora Nei (Continental)
4.º — A VOZ DO MORRO — com Jorge Goulart
5.º — ESTA NOITE ME EMBRIAGO — com Nelson Gonçalves.

● PALAVRAS QUE O VENTO NÃO LEVOU

— UM HOMEM QUANDO ESTÁ COM UM SUCESSO NA RUA, NÃO ESPERA O FIM DO CONTRATO, PEDE AUMENTO IMEDIATAMENTE — (Joel de Almeida).

— O MILTON DE OLIVEIRA JA FOI FALAR COM O VITALE PARA RECEBER A "GAITA", DIZ QUE FOI CAMPEÃO BRASILEIRO DE CARNAVAL ÊSTE ANO E QUE SUAS MÚSICAS FIZERAM SUCESSO EM TODO O BRASIL — (Getúlio Macêdo).

— QUE É QUE QUER DIZER ÊSTE "VAI QUE DEPOIS EU VOU", NÃO ENTENDI PATAVINA. E ONDE ESTÁ A BELEZA DESTA MÚSICA? — (Ivo Santos).

meus cinco favoritos

O cantor Carlos Roberto selecionou:

☆ *MULHER — Sílvio Caldas*
☆ *NÃO ME ABANDONES NUNCA — Sílvio Caldas*
☆ *OS ANOS CARREGARAM — Nelson Gonçalves*
☆ *LINDA BORBOLETA — Carlos Galhardo*
☆ *NÃO TENHO VOCÊ — Ângela Maria*

Vozes prediletas: Nelson Gonçalves e Ângela Maria.

● A LINDA MARY

Mary Gonçalves, exclusiva da Odeon, continua excursionando pelas Américas. Sua última notícia vinha de Medelim, na Colômbia, mas a esta altura já deve estar em Bogotá e preparando-se para seguir para Cuba, onde vai cumprir contratos em Havana. Tão cêdo não voltará e vai continuar gravando nas fábricas da Odeon dêstes países todos, como já fêz no Chile e Argentina.

● O QUE HÁ COM A POLYDOR

Quando encontramos com o Carlos Filgueiras e soubemos que êle estava encarregado da divulgação da Polydor, ficamos satisfeitos pensando que agora sim é que teríamos notícias com regularidade. Realmente, a primeira vez foi assim, mas nossa alegria pouco durou, pois há cêrca de três meses que não temos notícias da Polydor, nem sabemos se ela ainda existe. O que é que há, hein, Carlos?

● O MINEIRO LUÍS

Não deixem de ouvir o Luís Cláudio em "Peixe fisgado", uma toada de Nazareno de Brito e Luís Bitencourt e no foxe, "Nao morro sem ver Paris", de Alcir Pires Vermelho. Marques Júnior e Roberto Roberti. Vale a pena ouvir.

● ACONTECEU

Estas coisas acontecem mesmo com o Déo. Há pouco foi lançado um disco gravado pelos cachorros cantores. O Déo ouviu a gravação religiosamente, mas quando soube que o disco era americano, não aguentou e perguntou logo: — Quem vai fazer a versão? O Lourival Faissal, o Ghiarone ou o Júlio Nagib?

● MEU PRIMEIRO DISCO

Conta Dolores Duran:

—Minha primeira gravação apresentava de um lado o samba "Outono", de Billy Blanco e do outro lado, uma composição de Dora Lopes, "Um amor assim". O disco foi gravado em 1952, na desaparecida Star, que depois veio se transformar na Copacabana. Foi o sr. Taylor, diretor da Star, que me ouvindo na boate Acapulco, fêz-me um convite para gravar e eu aceitei. A gravação deve ter vendido uns 2.000 exemplares e eu creio que recebi uns mil e poucos cruzeiros.

● OUTRO NOVO

A nova geração da música popular está despontando. Paulo Marquez é um dêstes novos e tem boas possibilidades, como pode atestar esta gravação sua na Colúmbia. Numa face o samba-chôro de Fernando César, "Praga" e na outra o samba-canção de Cícero Nunes e Américo Seixas, "João da Silva". Pelo menos, Paulo já sabe escolher bons autores.

● REPERTÓRIO

Carlos Galhardo já começou a gravar e a escolher seu repertório de depois do carnaval. Depois de seu Lp com músicas de Osvaldo Santiago e do falecido Paulo Barbosa, vai gravar outro Lp, só de sambas antigos. Em discos de 78 rpm, êle pretende gravar em breve, uma versão de "Fôlhas Mortas", o samba "Mulambo" e um samba de Getúlio Macedo intitulado "Dela guardei um beijo".

VAMOS CANTAR

D o novo repertório de Ângela Maria é a toada "A chuva caiu", que vai destacada, abaixo. O leitor encontra, na revista "Vamos Cantar", à venda em todo o Brasil, as últimas novidades da música popular — nacional e estrangeira — surgidas em discos.

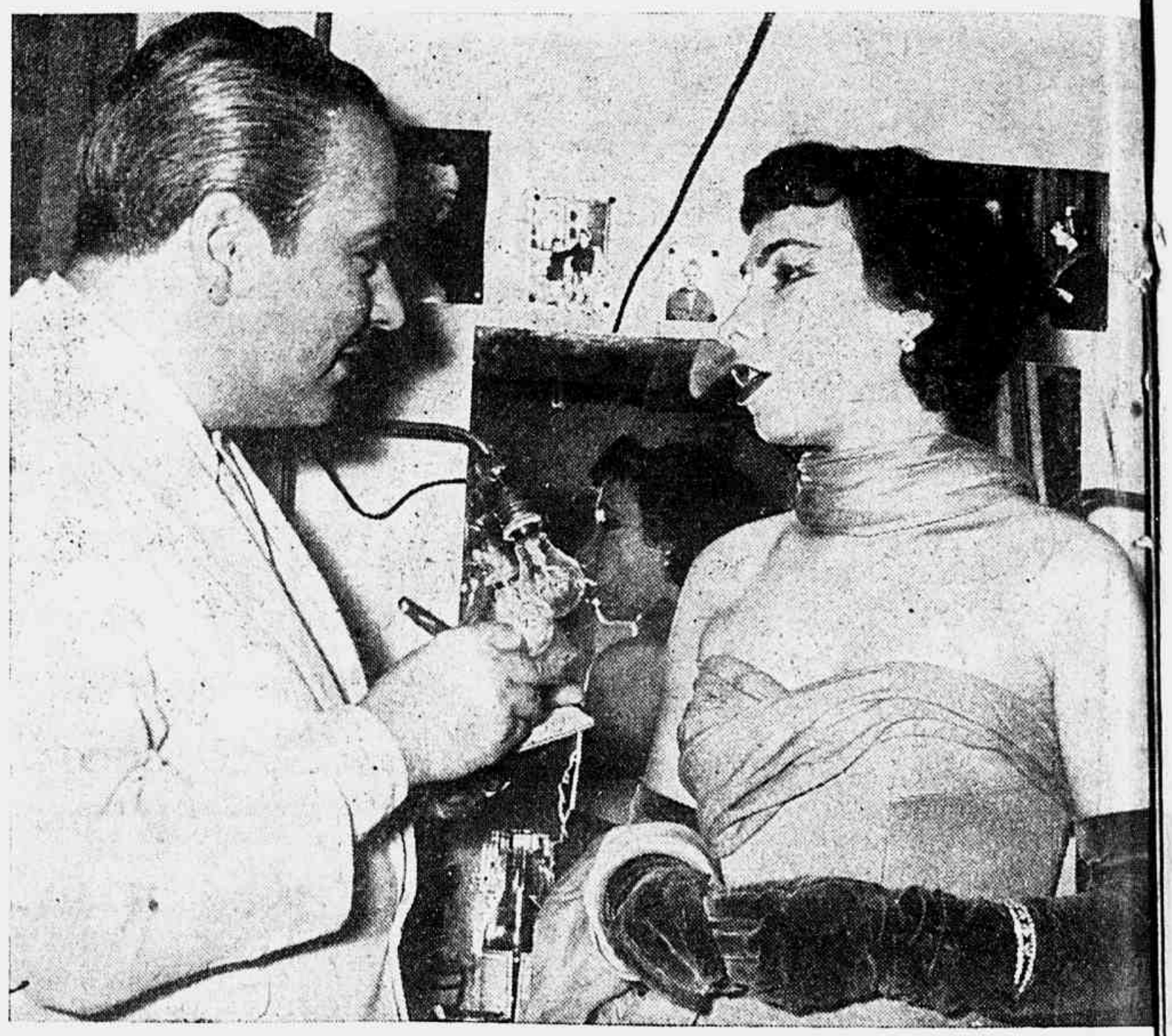
A chuva caiu
Caiu lá na serra
Lavou o meu rosto
Molhou tôda a terra

A chuva caiu
Dentro de mim também
Lavou meus pecados
Me fêz querer bem

Inverno que vem
Inverno que vai
Só sei que o amor
Do meu peito não sai.

O amor que lhe dei
Você desprezou
Fugiu foi embora
Só tristeza deixou.

CESAR E RE
CONQUISTAM P



— Aí estou (conta César Ladeira) no prólogo da revista, dizendo o monólogo "Deixei minha terra distante" escrito pelo Mário Meira Guimarães.

— Maria de Lourdes Rezende relembra com saudades a sua temporada de sucesso na Mayrink Veiga. Ela está em negociações para voltar logo que possa ao Brasil. ★ EM BAIXO: Renata, com o cômico português, Raul Solvado. E, nós dois, com o maestro Frederico Valério, recém-voltado da Broadway, onde fêz grande sucesso.

NATA
ORTUGAL

César Ladeira e Renata Fronzi (em plena harmonia conjugal e não pensando em desquite, como se propalou) continuam fazendo sucesso em Lisboa. Atuando na revista "Abril em Portugal", juntamente com outros famosos artistas lusos, êles vêm encantando a platéia lisboeta. Nas fotos que ilustram estas páginas (enviadas, com exclusividade, de Portugal) têm-se uma idéia do carinho e ternura que os portuguêses dedicam àqueles dois nossos artistas: jornalista que é, César entrevistou-os e conta, nas legendas, novidades sôbre o movimento artístico em Portugal.

Não há, ainda, notícias sôbre o regresso de César e Renata. A REVISTA DO RÁDIO continuará informando, todavia, do sucesso dos dois artistas naquele país, divulgando, pròximamente, quando êles retornarão.

— Aí estamos, eu e Renata, num dos intervalos de "Abril em Portugal", a revista de que participamos, no Teatro Variedades, de Lisboa.

— Aqui estou, ouvindo o Costinha, primeiro ator da Companhia. Êle já trabalhou no Brasil, em revistas de sucessos. Tem saudades e espera voltar, a atuar outra vez na terra tão sua amiga.

— Leonia Mendes é outra figura de prestígio na revista portuguêsa —e também no rádio. Pensa em ir ao Brasil, brevemente. Ela é prima de Salúquia Rentini, que está no Rio, há tempos.

AQUI CINEMA

Enviados pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos Marlene, Luís Delfino, Míriam Moema e Wilson Viana representaram o cinema nacional no carnaval da Bahia. ★ Íris Del Mar está no elenco de "O Feijão é Nosso", produção de Eurides Ramos. ★ **O carnaval carioca foi filmado pelo processo AtlantidaScope, tendo Antônio Gonçalves como fotógrafo.** ★ Mário Latini aproveitou um samba de Aor Ribeiro e Mário Mascarenhas, para a partitura musical de "Contrabando". ★ **Realizou-se em Punta Del Leste uma Semana do filme Francês.** ★ **O jornalista Gustavo de Matos declarou que "Mãos Sangrentas" foi interditado no passado Festival de Veneza e custou muito aos Delegados brasileiros obterem a sua exibição.** ★ Wilson Viana, que já foi Sansão no cinema, durante muito tempo atuou como profissional de luta livre, sendo conhecido como "máscara vermelha". ★ **Os números musicais do filme argentino "Adeus Problemas" são dirigidos por Luís Delfino.** ★ Carlos Manga desistiu de dirigir "Colégio de Brôtos", filme anunciado há mais de dois anos e cujas filmagens ainda não foram iniciadas. ★ **Orson Welles embora com um pé fraturado compareceu à estréia do seu último filme, em Paris.** ★ Está sendo anunciada uma Semana do Cinema Brasileiro na cidade de Campinas, São Paulo, mas os principais artistas do cinema afirmam que lá não comparecerão. ★ **Alex Viani conseguiu financiamento para "Lamparina", que êle mesmo dirigirá e produzirá.** ★ Modesto de Souza tomará férias no cinema para integrar o elenco de uma companhia de revistas.

★ DOENÇA GRAVÍSSIMA !

— Afinal, o que é que o senhor sente, amigo?

— Doutor, o que eu sinto é vontade louca de fazer coisas exquisitas, sabe? Só asneiras. As vêzes sinto vontade de gritar de cantar alto, de xingar pessoas estranhas...

— Seus nervos devem estar esgotados. Realmente seu estado requer cuidados. Mas, suas vontades são só para fazer asneiras?

— Só, doutor, só. Imagine que ontem, depois de gritar três vêzes "É a maior!", Passei a mão num lápis e fiz uma letrinha de (com licença da palavra) "bolero"! Não é horrível?

★ História para crianças . . . E adultos

MARTA ROCHA: — Espelhinho encantado, há no Brasil alguém mais bonita que eu?

ESPELHINHO: — Há, sim, Martinha! No rádio há até um casal! Dona Berenice e o compositor Gadé!

RECÉM-NASCIDO: — Espelhinho encantado, há no mundo alguém mais brotinho que eu?

ESPELHINHO: — Há sim, meu filho! No rádio há tantos que já perdi a conta! Ih, como tem!

★ ENTRE OUVINTES

— Você quer saber de uma coisa? Quanto mais escuto rádio, mais sinto saudade do grande Francisco Alves!

— Por que? Você é fan do Rei da Voz?

— Sou, mas não é só por isso, não. É que êle foi o único radialista que falou a verdade! Foi o mais modesto dos cantores...

— Afinal, por que tôda essa admiração pelo Chico?

— Porque, até cantando, êle dizia o que muita gente hoje não diz: "Maior é Deus no Céu, e nada mais; ai, ai, ai", Você se lembra? Agora, não. Agora todo mundo é "maior". Até Deus êles querem botar pra trás!

★ ÊSTE É DE DOER !

O cantor Déo (só podia ser com êle) depois de fazer uma refeição no restaurante da Nacional, levantou-se sem dar gorjeta. E bateu no ombro do garçon...

— Olha, Pinguim, eu deixei cair por aí uma nota de cinco cruzeiros. Se você encontrá-la, me devolva, ouviu?

— Tá bem, seu Déo (respondeu meio chateado o garçon) Tá bem, e se eu não achar?

— Bem, nesse caso, pode guardá-la pra você...

★ VIU ?

JORGE GOULART (cantando) — "Eu sou o samba! A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor, etc..."

ZÉ VENENO (falando) — Viu, Jorginho, viu? Você que só falava em (Deus que me perdoe) "versão", acabou fazendo um grande sucesso com música brasileira! Viu, Jorginho, viu?

★ ELAS SÃO ASSIM

— Minha filha, eu estive na Rádio pedindo informações do rapaz que quer casar-se com você. Êle não é mau, mas ganha muito pouco, minha filha...

— Mas, papai, êle é tão bonzinho!...

— Eu sei, filhinha, mas precisamos pensar no seu futuro. O môço só ganha dois mil cruzeiros por mês e...

— Ora, papai, não exageremos. Quando existe amor, um mês passa depressa...

RUTH ROMAN cuida de sua beleza com o melhor sabonete do mundo!

Para fazer jus à preferência de 9 entre 10 "estrêlas" do cinema e de milhões de fãs em todos os países, o Sabonete Lever tem que ser o melhor sabonete do mundo. Para manter esta posição, os técnicos da Lever estão constantemente atualizando a fórmula do "Sabonete das Estrêlas", nêle incorporando todos os mais avançados recursos para torná-lo ainda melhor cada dia que passa.

Além da brancura – que demonstra pureza, do perfume persistente e delicado, da espuma macia e abundante – qualidades já tradicionais em todo o mundo – o Sabonete Lever apresenta agora, em sua NOVA FÓRMULA, a vantagem de uma durabilidade realmente excepcional.

Usado por 9 entre 10 "estrêlas" do cinema!

Lever tem cuidado da beleza e do encanto da cútis das mulheres mais lindas do mundo. E as "estrêlas" preferem Lever porque êle é o mais branco, o mais puro, o mais perfumado sabonete que se pode comprar.

E para que **Você** o use também, existe agora uma nova razão

A nova fórmula LEVER de grande durabilidade!

CASAMENTO NO TRIO DE OURO

O AMOR SURGIU NO PALCO

Na presença de apenas um grupo de amigos dos mais íntimos casou no dia 18 de fevereiro, o cantor Raul Sampaio, um dos componentes do "Trio de Ouro", que Herivelto Martins dirige. O casamento foi realizado na manhã do dia 18, no Pretório, à rua D. Manuel, pelo juiz Dr. Avelino José da Cunha, da 4.ª zona, o mesmo juiz que casou Bené Nunes. e auxiliado pelo escrivão, dr. Marcelino Rodrigues Machado.

A noiva foi a srta. Terezinha Cavalcanti, artista de teatro de revista e boate, mas que deixou a vida artística para se dedicar inteiramente ao lar. Aliás, Terezinha, abandonou a carreira logo que ficou noiva de Raul. Terezinha é filha de sírio e brasileira e tem um nome sírio também. Ela chama-se Jamile trocado para Terezinha em português. Raul a conheceu quando o "Trio de Ouro" trabalhou na boate "Night and Day", onde também ela atuava. Do conhecimento nasceu a amizade e da amizade o amor. Resolveram então ficar noivos e marcaram a data do casamento. Deveria ter sido realizado no dia 31 de dezembro de 1955, mas aconteceu que o "Trio de Ouro" foi contratado pela Record. Depois foi contratado para a companhia de revistas do teatro Santana e para a boate África, o que fêz com que a permanência em São Paulo fôsse mais demorada. Como Raul tinha que trabalhar todos os dias, pois no dia de descanso do teatro e da boate, trabalhava na rádio, o casamento foi adiado, até que pôde ser realizado agora com a volta do Trio ao Rio.

O ato constou apenas de cerimônia civil. Os padrinhos foram o sr. Marino Cardinale Sampaio, primo de Raul e a Srta. Ruth Côcco Sampaio, irmã do cantor e que há dois anos estêve no Rio como representante do Estado do Espírito Santo, na festa de aniversário do programa César de Alencar.

A noiva usava um vestido de renda branca, com botões de pérolas, com sombra azul celeste. Chapéu de palha branca em forma de solideu, véu de filó e sapatos e bôlsa de couro branco. O noivo trajava um terno de tropical cinza claro e usava uma gravata cinza pérola. Em seguida à cerimônia, os noivos seguiram para Cachoeiro de Itapemirim, onde Raul nasceu, para passar a lua de mel, nas propriedades da família Sampaio. Raul e Terezinha vão passar um mês no Espírito Santo, e quando voltarem vão residir num apartamento na rua Marquês de Abrantes.

Entre as pessoas que estavam presentes ao casamento, notava-se o jornalista Ivo Santos, compositor e parceiro de Raul em várias músicas; D. Walkyria Guimarães Côcco e o sr. Tito Côcco, tios de Raul; D. Alzira Abas Cavalcanti, mãe de Terezinha; Ruth Côcco Sampaio, irmã de Raul; Marino Cardinale Sampaio, primo de Raul; Lourdinha Bitencourt, com sua filha Elizabeth, e o casal Nóbrega de Macedo.

Ao que nos informaram, os "cupidos" do romance entre Raul e Terezinha, foram os casais Nóbrega de Macedo e Nelson Gonçalves e Lourdinha Bitencourt. Aliás, Nelson Gonçalves deveria ser o padrinho de Raul, mas amanheceu com um torcicolo e não pôde comparecer.

Terezinha e Raul, com os padrinhos, parentes e amigos (inclusive Lourdinha Bitencourt, de óculos pretos) posam para a REVISTA DO RÁDIO, logo após a cerimônia nupcial. A bela estrelinha levou o cantor e compositor até à Pretoria.

CORREIO DOS FANS

NEUZA MARIA BÚLIO — (Araras) — Não, êle era solteiro, mesmo. Quanto à Marlene, ela sairá em "Minha casa é assim" brevemente. Estamos tratando de fotografar sua residência.

SÔNIA MARIA — (Santa Rita do Sapucaí) — Não exageremos. A pigmentação não é tanta como se pensa.

ORMEGINDA SÁ — (São Paulo) — Capa com o Pedro Raimundo e acordeão? Trataremos do assunto.

ELZE SPINELLI — (Nova Friburgo) — Por que a Emilinha chama o César de Alencar de meu amor, e êle, a ela, de minha querida? Simples intimidade de bons amigos, nada mais.

RUTH AMARAL — (?) — Acreditamos que não seja difícil.

TELMO GRASSY — (Júlio de Castilhos) — Se a Ângela Maria pode lhe enviar uma foto, e de biquini? Bem, o melhor é pedir à Angela, diretamente, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga.

MARIA APARECIDA COSTA — (Paraíba do Sul) — Naturalmente a Emilinha deverá voltar à sua cidade. É só lhe aparecer, aí, uma boa proposta artística.

IVONE DA COSTA — (Rio) — A pergunta é velhíssima e a resposta ainda mais: não, a Emilinha e o César de Alencar não estão noivos. Fizemos, recentemente, uma completa reportagem com o Milton Rangel. Para conseguir o enderêço daquela emissora do interior, escreva no envelope apenas isto: Rádio Cultura de Santos Dumont, Minas. Entendidos?

A. Y. S. — (Guaiçara) — Não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotos aos fans. O remédio é tentar, escrendo a êles diretamente pelos enderêços de suas emissoras.

MARIA ANGÉLICA SACRAMENTO — (Curitiba) — Até nem! Nunca fomos misteriosos!... Mas, quanto às indagações sôbre o Cícero Acaiabam, vamos apurar e informaremos, detalhadamente, depois. ok?

CELITA — (Itabauna) — Vai chegar a vez do Jáiro Aguiar, não tenha dúvida!

ANGELITA GOMES — (São Paulo) — Ora, viva! Então você acha que a Tânia Castilho é a maior artista do mundo? Isso é que é ser fan, hein?

CÉLIA MORAES — (São Paulo) — Já fizemos aquela reportagem. Entretanto, cuidaremos de outra, em igual sentido.

MARIA L. BRAZ — (Petrópolis) — Vamos ver se é possível a capa que você deseja. Para daqui a mais algum tempo, está certo?

MIRIAM OLIVEIRA — (Pôrto União) — A Marlene ainda não se resolveu a permitir a reportagem com o seu filho Sèrginho. Logo que isso seja possível, a reportagem sairá. Quanto Francisco Carlos, êle já figurou em "Minha casa é assim". Veja a edição número 181. Ok?

ZEZÉ DE SOUZA — (?) — Puxa! E tem que ser com tanta urgência, assim? Vamos com calma, tá?

NILZA DA SILVA — (Belo Horizonte) — O enderêço da Ângela Maria é o mesmo da PRA-9: rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

NILTON N. B. — (Niterói) — Já fizemos, sim, a reportagem com o Alziro Zarur. Veja nas edições 17, 152, 163, 248. Chega?

BRASÍLIA DANTAS — (Estado do Rio) — O pedido está um pouco fora de época, entretanto faremos tudo para atendê-la.

DIVA GALVAN — (Pôrto Alegre) — O Lúcio Alves? Continua cantando na Rádio Nacional, naturalmente. Ouça-o, ali, em diversos programas.

MOACIR GONÇALVES — (São Paulo) — A capa com o Vicente Celestino e a Gilda de Abreu? Veja as edições número 3, 42 e 75.

NAIR FERREIRA ALVES — (Rio) — Virá, é lógico, a capa com a Emilinha e o Caubi Peixoto. É só esperar.

NELY ALVES SANTOS — (São Paulo) — Vamos com calma: não fizemos a reportagem daquele casamento por uma razão simples — é que êle ainda não houve. Chega?

DURVALINA SAMPAIO — (Jundiaí) — Pois a sua caligrafia é excelente. E pode estar certa de que faremos a reportagem com o acordeonista Carlinhos.

REGINA CÉLIA — (Araruama) — Prezada leitora, os detalhes que você deseja apenas a Emilinha pode fornecê-los. Experimente pedir-lhe. vamos atendê-la na medida do possível.

SEBASTIÃO P. DINIZ — (São Paulo) — Podemos assegurar a você que não é fácil juntar aquelas duas artistas numa só fotografia. Mas, vamos tentar.

ENY ALVES DA SILVA — (São Pedro do Sul) — Vamos providenciar a capa. O Afrânio Rodrigues continua solteiro. E a espôsa de Jorge Goulart não é artista.

NEUZA MARIA V. ARAÚJO — (?) Ao que tudo indica, vence a segunda hipótese.

HAROLDO FERNANDES — (Paraná) — Esta é uma revista de rádio. Mas, vá lá a resposta: Elizabeth Taylor não pensou em suicídio e continua fazendo filmes em Hollywood.

MARIA DO CARMO OLIVEIRA — (Juazeiro) — A data, exata, ainda não foi marcada. Mas é certo que o casamento será ainda êste ano.

TÔNIA MARIA — (Rio) — É? Vamos providenciar.

MARCINA BORGES — (Rio Grande do Sul) — Ôpa, ôpa! Isso é que é ser fan da Araci Costa! Pra você ficar feliz, há uma bonita reportagem, com ela, nesta edição.

MARIA PIEDADE ARAÚJO — (Londrina) — Vejamos: em sua opinião, eis os artistas mais bonitos do rádio; Emilinha, Mary Gonçalves, Adelaide Chiozzo, Francisco Carlos, Vera Lúcia, Carlos Augusto, Ester de Abreu e Rogéria. Confere?

Como conseguir um bom emprêgo!

Nos EE. UU. tornou-se um hábito para as pessoas que procuram empregos dirigirem-se a um escritório especializado no assunto que é neste caso, a agência de empregos. Realmente as vantagens da mesma trabalhar sòmente com firmas selecionadas são inúmeras, pois não sofre concorrência de candidatos que costumeiramente procuram emprêgo de anúncios em jornal. Êstes anúncios quase sempre lhes proporcionam menores possibilidades de colocação imediata e de melhores ordenados.

No Brasil já existe êste sistema especializado, tão eficiente como nas suas similares americanas.

A mulher brasileira já tem a sua posição nos escritórios, ora desempenhando a função de datilógrafa, auxiliar de escritório, secretária e até mesmo assumindo cargos de chefia.

Se você é principiante ou aspira a melhorar a sua situação com um novo emprêgo, aqui está a oportunidade que você tanto almeja; uma agência que, além de possuir cursos de treino rápido (20 ou 40 aulas), de datilografia, (máquinas completamente novas) correspondência comercial, contabilidade, auxiliar de escritório, secretariado e inglês, garante emprêgo a todos os seus alunos e oferece assistência permanente em sua nova colocação.

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS!
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18.º andar
Telefones: 23-4376 e 43-8024 — Rio de Janeiro.

CORREIO DOS FANS

LÚCIA C. KRAIDY — (São Paulo) — Ângela Maria tem figurado, com destaque, em muitas e muitas edições desta revista. Você pode continuar aguardando que as reportagens com a "Sapoti" continuarão sendo publicadas, naturalmente.

DALME TEIXEIRA — (São Paulo) — Pois você encontra todos os dados, além de excelentes fotografias, no "Álbum do Rádio" número 7.

JURANDIR SANTOS — (Curitiba) — Peça a fotografia de Dulce Martins diretamente à artista, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Nacional.

BERENICE PATRICIO SOUZA — (Campina Grande) — Já anotamos seu pedido e o atenderemos na primeira oportunidade.

LIA DE SOUZA — (Rio) — Só mesmo a Emilinha poderá enviar a você um retrato autografado. Escreva-lhe, assim, diretamente, aos cuidados da Rádio Nacional.

MAX SCHNEIDER — (Belo Horizonte) — Acreditamos que o amigo conseguirá as informações desejadas na ABR. Escreva para lá, no endereço da rua Acre, 47, 8.º andar, Rio.

AUGUSTO LOPES — (?) — A Inezita Barroso é exclusiva da Rádio Record de São Paulo. Escreva-lhe, aos cuidados da B-9: rua Quintadinha Bocaiuva. 29 — SP.

JOSÉ F. COSTA — (São Paulo) — Para se dirigir ao Benedito Lacerda utilize o endereço da SBACEM, rua, Buenos Aires, 58-A.

DALVA EMILINISTA SILVA — (Catanduva) — Está certo, irmã. Quanto ao assunto Emilinha x J. A. Dávila, já saiu uma outra reportagem: está tudo azul no ambiente.

VIVALDO C. BUGACK — (Lages) — O Carlos Galhardo você encontra no endereço da Mayrink. E a Ademilde no da Rádio Nacional.

PEREIRA DO NASCIMENTO — (Recife) — Providenciaremos.

MARIA DALVISTA ALVES — (Rio) — Está certo, irmã. Logo que a Dalva regresse a gente faz uma bonita reportagem.

DENISE ROCHA DE ALMEIDA — (Rio) — Nossa! Então você diz que o Valdemar Santana, à sua frente, é capaz de falar mal da Emilinha? Uf!! Vamos atender, logo que seja possível, aos seus pedidos

MARIA HELENA — (Pelotas) — Os dois artistas a que você se refere estão presentemente, afastados do rádio. Logo que voltem promuraremos entrevistá-los.

FREDDY MAULTASCH — (Manaus) — Infelizmente não publicamos histórias em quadrinhos. Sugerimos que você escreva à Editora Brasil-América, rua General Almério de Moura, 302, Rio.

MARIA APARECIDA FERREIRA — (Pôrto Novo) — Infelizmente as 10 bôlsas oferecidas pelo Liceu de Artes Dramáticas de Berliet Júnior já foram distribuidas.

ANITA PIMENTA — (Resende) — Já publicamos, na íntegra, tôda a votação do concurso dos Melhores de 55.

ROSA MARIA RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — Perfeito. Provindeciaremos.

ELZA MARTINS DE OLIVEIRA — (Rio) — Podemos garantir a você que a grande maioria dos artistas, naquela ocasião, passaram com a família.

JAIME RIBEIRO — (Flórida Paulista) — O Albertinho Fortuna saiu em uma reportagem recentemente. Mas aparecerá em outras.

MARIA ALSTATER — (Rolândia) — É como dissemos: as bôlsas de estudos para a Escola de Berliet Júnior foram distribuidas quase no mesmo dia.

ENDERÊÇOS DAS ESTAÇÕES

Eldorado — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 12.º ★ Rádio Relógio Federal — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 22.º ★ Mapinguari — Avenida Rio Branco, 217 — 16.º ★ Rádio Ministério — Praça da República, 141 ★ Mundial — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º ★ Tamoio — Avenida Venezuela, 43 — 2.º ★ Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco, 110 ★ Nacional — Praça Mauá, 7 — 21.º ★ Continental — Rua Riachuelo, 48 ★ Metropolitana — Rua Riachuelo, 48 ★ Mauá — Avenida Presidente Antônio Carlos, 361 — 2.º ★ Globo — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º ★ Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15 ★ Tupi — Avenida Venezuela, 43 — 3.º ★ Guanabara — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º ★ Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81 — 12.º ★ Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168 ★ TV-Tupi Avenida Venezuela, 43 — 4.º ★ TV-Rio — Avenida Atlântica, 4.264.

ELZA ZENTHOFER — (Rio) — Você pode escrever diretamente ao Francisco Carlos, no endereço da Nacional. Êle a atenderá, por certo.

JORGE FERNANDES — (Rio) — Já publicamos a história da vida de Ângela Maria, em grande reportagem que figurou na edição número 115.

JOSÉ LUIS BUENO — (Santo André) — Naturalmente que foram. Aguarde, se ainda não recebeu, as repostas dos artistas.

SOB O COMANDO DE
ARNALDO AMARAL
OS MAIORES NOMES DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, NA

CIRANDA DOS BAIRROS

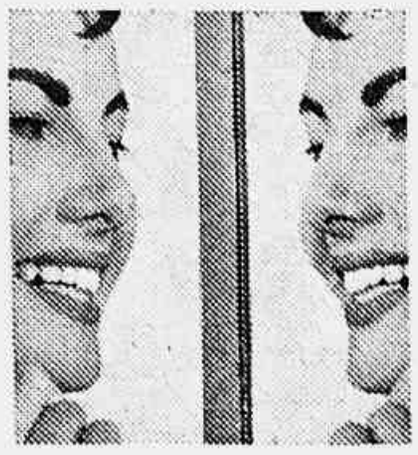
● *Um grande "show" dominical diretamente de um cinema de bairro ou subúrbio, através dos 860 Kilociclos da Rádio Mundial*

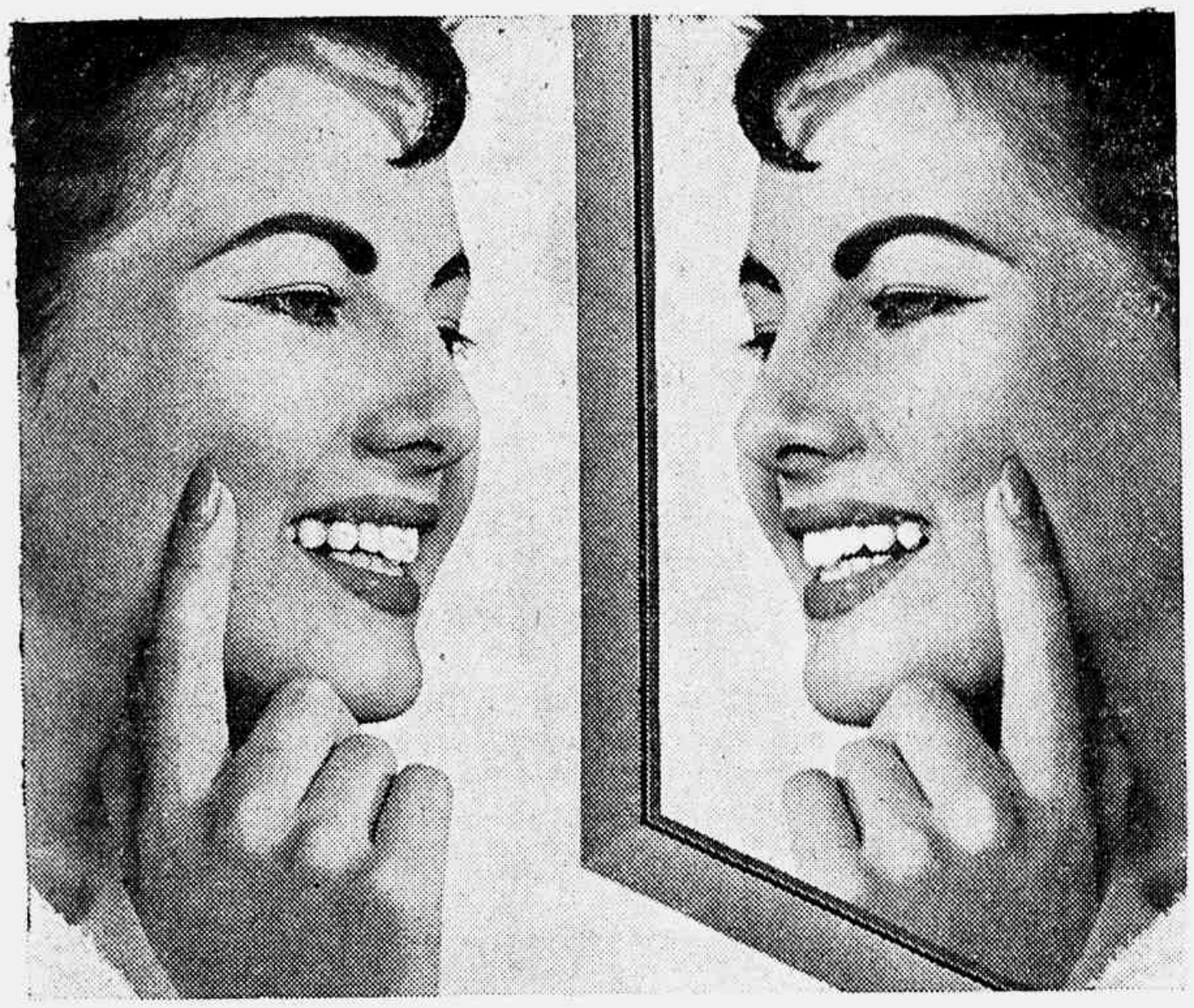
Os maiores nomes da Organização Victor Costa, entre cantores, conjuntos, comediantes e músicos — podem ser vistos e ouvidos todos os domingos, a partir das 10 horas da manhã, num dos cinemas desta capital, através do desfile de música e bom humor que é a "Ciranda dos Bairros".

Dessa maneira, apresentam-se ao microfone da Rádio Mundial, sob o comando do animador Arnaldo Amaral, os conjuntos: Trio Madrigal, Vocalistas Tropicais, 4 Azes e 1 Coringa, os cantores: Ângela Maria, Elizete Cardoso, El Cubanito, Carlos Augusto, Lana Bitencourt, Flora Matos, Walter Damasceno, Zilda do Zé, Raul Moreno, Mirzo Barroso, Rosita Gonzalez, Alcides Gerardi, os comediantes: Nancy Wanderley, Zé Trindade, Antônio Carlos, Êma D'Ávila, Altivo Diniz e Riva Blanche, o conjunto regional de Waldir Azevedo e a Orquestra de Jazz da Rádio Mundial, sob a direção de Acyr Alves.

EM CIMA: Ângela Maria e Roberto Luna, duas figuras que fazem vibrar o público de "Ciranda dos Bairros" ★ AO LADO: Um aspecto da assistência que ocorre ao programa da Rádio Mundial.

cada vez que você olhar...





seus dentes estarão mais brancos com a Pasta Lever S.R.!

Olhe em seu espelho... e veja esta promessa tornar-se realidade! Olhe em seu espelho todos os dias... e veja como todos os dias a Pasta Lever S.R. coloca uma nova brancura em seus dentes, um sugestivo encanto em seu sorriso, uma nova vida em suas gengivas.

E há mais uma vantagem que o espelho não lhe pode mostrar: durante horas e horas Você vai sentir na bôca uma deliciosa sensação de frescor, porque a Pasta Lever S.R. tem a mais gostosa espuma do mundo!

A Pasta Lever S.R. contém o ativo elemento S.R. – a melhor proteção para as gengivas!

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

● Silva Filho foi feliz escolhendo Aldo Calvet, para dirigir os seus espetáculos no Teatro João Caetano. ● **Já se encontra no Rio, procedente da Argentina, o produtor Walter Pinto que ali estêve promovendo espetáculos teatrais.** ● Em São Paulo foi organizada uma Companhia de Revistas que tem como principais figuras Mesquitinha, Rose Rondeli e Manoel Vieira. ● **Janete Jane rompeu o contrato de trabalho que assinou com o empresário Ferreira da Silva. A jovem estrêla "queimou-se" por não ter recebido os papéis que eram desempenhados por Virgínia Lane, no Carlos Gomes.** ● O "Internacional Ballet", constituído de elementos que pertenceram ao Ballet do IV Centenário de São Paulo, é uma das grandes atrações de "Cupido nas Furnas", que Chianca de Garcia montou para o Teatro Tijuca. ● **"Aperta o Cinto" é o título da revista de J. Maia, Max Nunes e Mário Meira Guimarães, para a Companhia do Teatro Recreio, a cuja frente estarão Marlene e Luís Delfino coadjuvados por Mirita Casimiro e Anilza Leoni.** ● Daisy Paiva não veio para o Teatro Tijuca por ter ficado prêsa a vitoriosa temporada da Companhia Nélia Paula, montada em São Paulo para excursionar por vários Estados. ● **Wilma Rizzo voltou ao teatro de revista e estêve atuando com sucesso no Teatro Santana, em São Paulo.** ● Badaró, o humorista que brilhou nos teatros Dulcina e Serrador, está se movimentando para ocupar o Teatro República com uma nova Companhia de Revistas. ● **Mara Rúbia, que estêve estrelando os últimos espetáculos de Walter Pinto, em Buenos Aires, já regressou ao Rio.** ● Dedé, o ator irmão de Colé, é o homem que ocupa o coração da vedeta Lia Mara. A atriz loira está, de fato, apaixonada. ● **Sandra Gaby, atriz que sempre excursionou com o elenco de seu marido, o empresário João Rios, é um dos elementos da Companhia Silva Filho, no Teatro João Caetano. A estrêla do elenco é Siwa Tzen.** ● Edmundo Moniz, antigo funcionário do Serviço Nacional de Teatro, foi o escolhido pelo Presidente da República para ocupar o cargo de Diretor daquele órgão.

FLAGRANTES

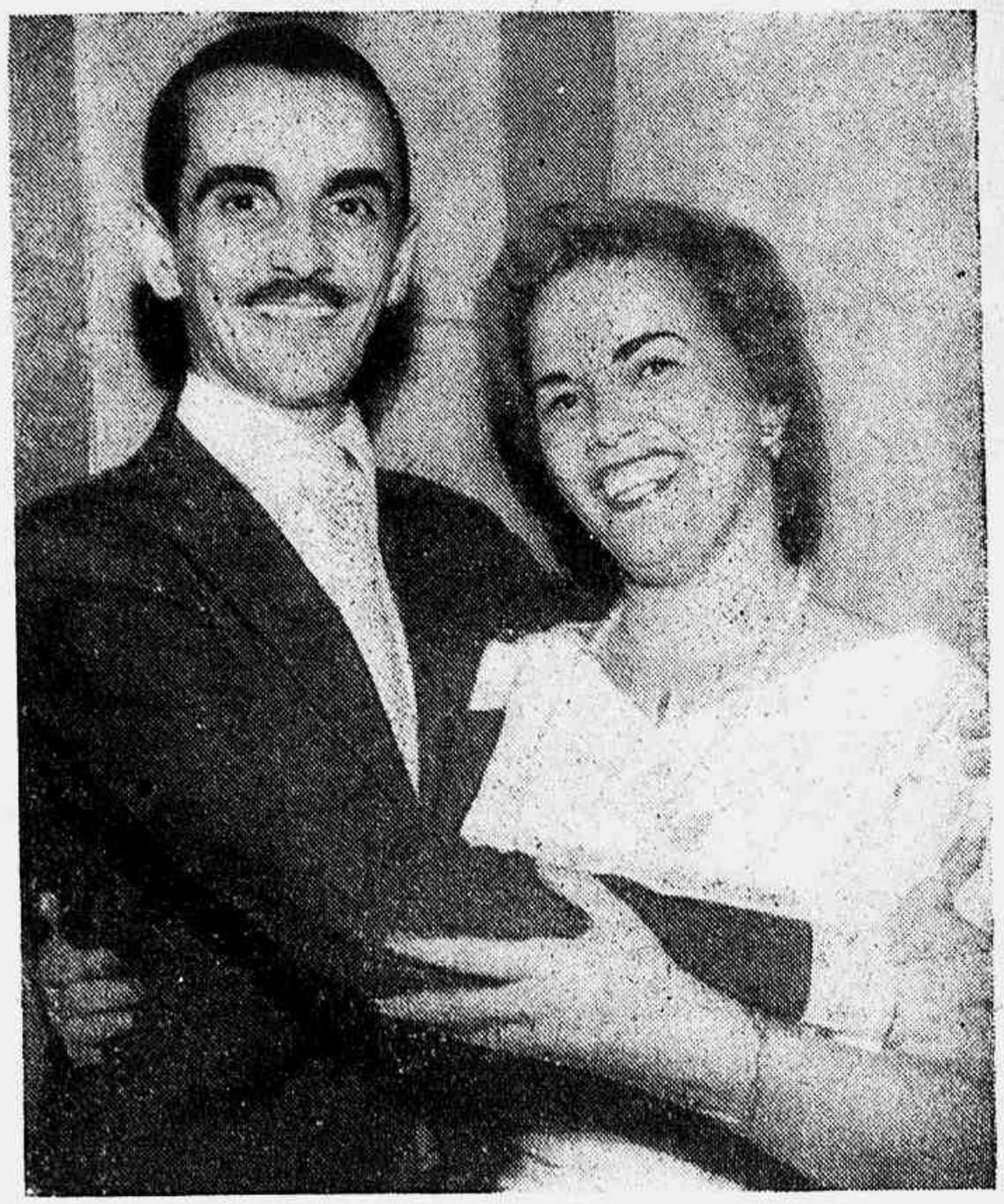
PRÊMIO — Durante a escolha, pelos cronistas radiofônicos de São Paulo, dos melhores artistas e técnicos de rádio e TV, prêmio "Roquete Pinto", vêem-se Dênis Brean, Raul Tiboldo e Rebêlo Júnior, na elaboração dos votos, que foram justos.

REVELAÇÃO — Agostinho dos Santos foi considerado a revelação masculina de 55, em São Paulo. Cantor de méritos, com um grande futuro, Agostinho é figura de destaque no elenco de valores da Rádio Nacional de S. Paulo. Cantará no Rio

REUNIÃO — Numa festa, em São Paulo, César de Alencar e Paulinho de Carvalho — o radialista do ano — ouvem o que lhes diz Vilna Fraga, a eficiente secretária do animador das Rádios Nacional e Record. Vilna deverá casar-se ainda êste ano

CENTRAL — A Continental realizou ampla cobertura do carnaval, no Rio e nos Estados, movimentando uma grande equipe sob o comando de Carlos Pallut. Aí está, na Central de Informações, Afonso Soares e companheiros, no trabalho.

APRESENTAÇÃO — A insinuante Carminha Mascarenhas é apresentada, no auditório da Rádio Nacional paulista, pelo locutor Elzio de Souza, vendo-se, ao fundo, a locutora Virgínia de Morais. Carminha fêz sucesso muito merecido



CAMPEÕES — Felizes com o sucesso que lograram suas melodias no carnaval passado ("Quem sabe, sabe" e "Vai que depois eu vou"), Joel de Almeida e a Zilda do Zé, abraçados, sorriem para o fotógrafo, pensando na "bolada" que vão receber

HOMENAGEM — Em seu programa "Sala de visitas", apresentado às 20 horas das quintas-feiras, na Rádio Tupi, o cantor Orlando Correia homenageou a REVISTA DO RÁDIO, na pessoa do chefe de nossa redação, Borelli Filho, aí acima.

TRIO — A carinhosa lembrança do cantor — e da locutora Edelzia dos Santos e o produtor Chico Veiga, colaboradores do programa — surgiu à passagem de mais um aniversário de fundação dêste semanário, querido pelos leitores e artistas.

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

NOIVAS

CASPA, SEBORRÉIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277

T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O

"CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

Crítica :

FATOS EM DESENHO

(Tv-Rio — Quarta-feira, 22,10)

Que Gladys seja uma excelente desenhista, ninguém discute. Que Gladys necessite de um "suporte" melhor do que os fraquíssimos "scripts" de Fredímio Trota, ninguém nega. Na quarta-feira de cinzas, por exemplo, com tôda aquela simpatia que os teventes lhe reconhecem, lá estava a loura Gladys repetindo pela milienésima vez a manjadissima história do homem que diz em casa que vai a um velório prá se esbaldar no carnaval. Três ou quatro desenhos ilustraram a narração. Gladys, assustada, olhava pros lados, pois o barulho lá dentro era forte. E o programa foi de uma ruindade que só vendo. Temos certeza de que com melhor texto Gladys fará programas muitíssimos melhores. Talento não lhe falta. Mas, francamente, êste "Fatos em desenho" não consegue cotação.

LUÍS DE LIMA E' ASSIM:

Nasceu em Lisboa e foi aluno de Gino Saviotti, Carlos de Sousa Ortega y Gasset ● Antes de se apaixonar pelo teatro, sua paixão foi jornalismo, tendo fundado, com outros, o semanário de artes e letras "O Mosáico" ● Integrou o Teatro Stúdio de Salitre, primeiro movimento de vanguarda do teatro português ● Viajou para Paris e estudou na Sarbonne e no Instituto de Ciências Politicas ● Seu encontro com Kafka (Metamorfoses) modificou sua vida ● Conheceu Marcel Marceau e acabou aderindo à pantomina, tendo representado o segundo papel em "O Capote", de Gogol ● Quando Clouzoo começou a filmar "O Salário do Mêdo", convidou-o junto com o brasileiro Geraldo Alves (laureado como a melhor revelação de diretor no Rio de Janeiro). Geraldo recusou o papel, que foi entrege a Luís de Lima. Pois o papel que Geraldo escolheu, ficou na sala do corte e o de Luís Lima apareceu na película ● Foi contra-regra do Teatro Nacional Popular, de Jean Villar e professor de arte dramática e de mímica na Alemanha ● Fêz tournées na Europa e na África com Marcel Marceau e seus mimo-dramas ● Na Televisão francêsa montou "Alice no país das maravilhas" ● Contratado por Alfredo de Mesquita para a sua escola de Arte Dramática, veio para o Brasil, indo prá S. Paulo onde passou dois anos e onde montou, pela primeira vez no Brasil, o mimodrama "O Escriturário" ● Estêve na TV-Paulista e agora, no Rio, ingressou no Canal 13, como produtor e diretor do seu "Teatro do Rio".

RIO :

Depois de "A Moreninha", numa adaptação de Guilherme de Figueiredo, teremos na TV-Tupi, em adaptação de Elsa Silveira a tele-novela "Um passo no escuro".

O "Trio Harmônico" e Iara Lex são dois nomes constantes em todos os espetáculos da TV-Rio.

Nádia Maria está sendo utilizada agora também pelo canal 6. Não como caricata, que é, mas como cantora, que nunca foi.

Consta que o Tele-Semana está para mudar de ritmo e de orientação.

José Acrisio está acumulando também as funções e responsabilidades de animador substituto. Nessa função já se apresentou durante o impedimento de Madeleine Rosay.

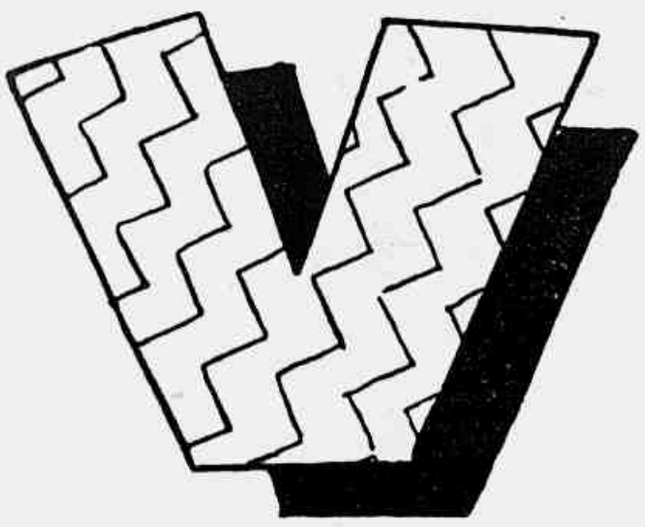
Jeberlotti não acertou como animador. Sua responsabilidade maior é como mestre de baile.

Grande Otelo foi convidado por uma das emissoras de televisão do Rio e não aceitou o convite. Preferiu continuar sem contrato.

CÂMERAS,

Os canais 6 e 13 uniram seus esforços na batalha do Maracanã e mais uma vez a união fêz a fôrça e o futebol voltou a ser televisionado.

Lídia Matos e Urbano Lóes, marido e mulher na vida real, estão atuando, na mesma hora, em tele-emissoras diferentes, dividindo o público.



HÉLIO TYS

CELLI FICARÁ

Há tempos se noticiou que com a estréia da sua companhia de teatro, Adolfo Celli deixaria a direção dos seus espetáculos na TV-Tupi. Já agora podemos garantir que tal notícia não é verdadeira e o grande teatro que será dirigido por Paulo Pôrto, Alberto Perez, Ibañes Filho e outros, nada têm a ver com o de Cássio Muniz que continuará sendo dirigido pelo famoso diretor italiano.

PERGUNTA :

— Por que a imagem da TV-Rio é vacilante ?

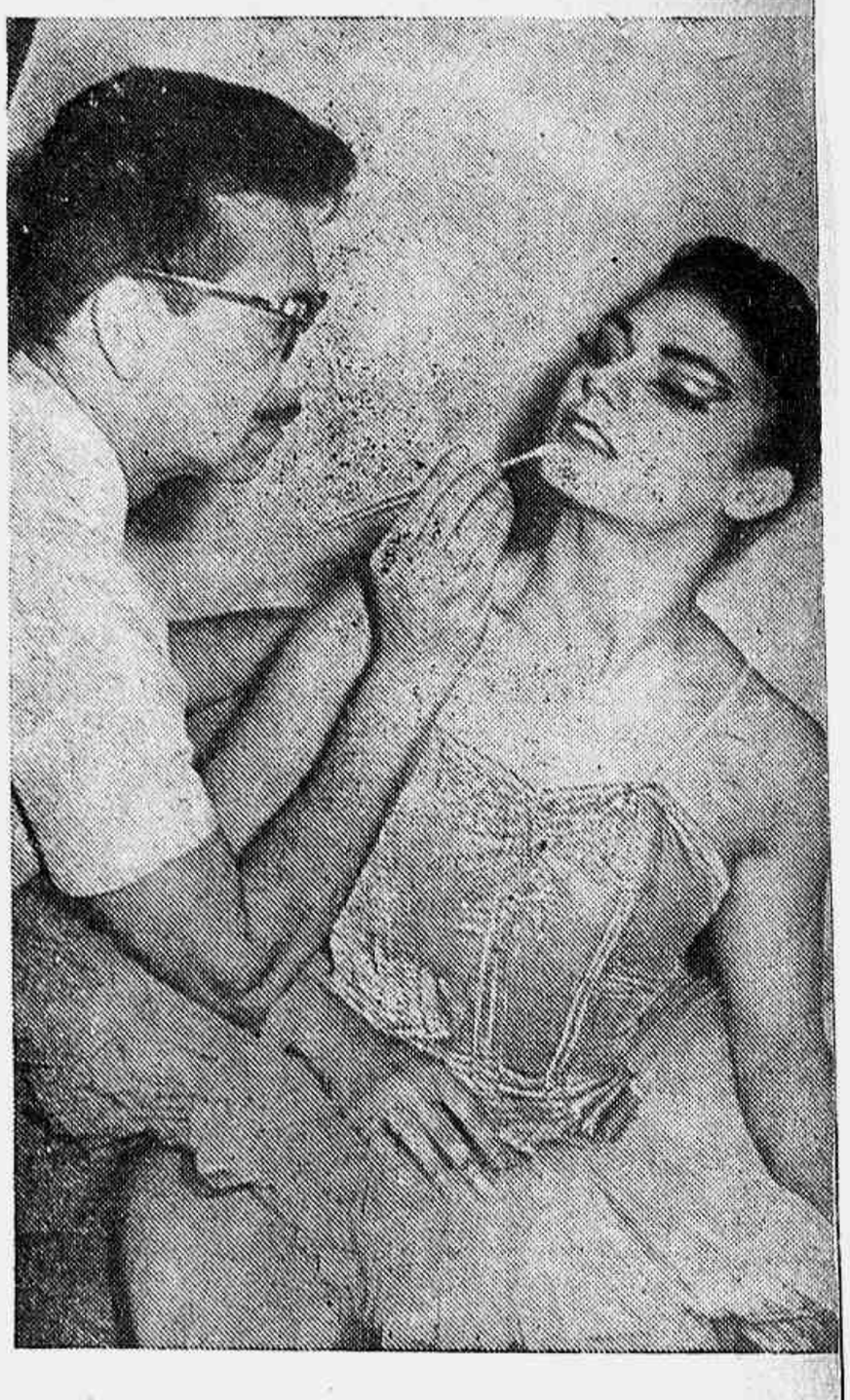
Responde Mário Giudicelli, responsável pelo programa "O que vai pelos cinemas":

— Porque raras são as oficinas honestas capazes de regular um aparelho de televisão. O aparelhamento do canal 13 é excelente. O que falta, quase sempre, é regulagem nos receptores, devido ao continuado hábito das válvulas trabalharem com micro-ondas menores, transmitidas pela Tupi.

A SURPRÊSA :

QUE VENTILADOR !

Há poucos dias, no Tele-Semana Garson, a locutora Neide Aparecida falava das excelências de um ventilador nacional quando aconteceu o desastre. Pois não contente de garantir que o aparelho é bom, Neide quis demonstrá-lo. E ligou-o com um sorriso feliz e os olhos sorrindo também. O ventilador começou a mover suas pás silenciosamente, num ritmo certo. Aí a locutora afirmou que êle era flexível e virou-o pro chão, com outro sorriso feliz. Logo depois, sem desmanchar o sorriso, virou-o pra cima — e deu-se a "melódia". Porque o jato de ar forte e irresistível foi diretamente pro rosto dela. Neide, assustada, fechou os olhos e careteou absurdamente. Mas, já então seus cabelos estavam todos de pé, eriçados, tal como se tivesse visto um fantasma. Isso durou meio minuto porque, tateando, afinal ela conseguiu desligar o ventilador formidável. E quando prosseguiu com a publicidade, estava assustada, despenteada e nervosa. Mas que foi engraçado, — foi.



Marlene Adamo, a bela estrêla do balê da TV-Tupi, recebe retoques de maquillagem, feitos pelo Oscar Juarez, especialista das associadas.

ACONSELHAMOS :

1) LOJINHA DE MÚSICA — TV-Tupi) — Sexta-feira, 18,30.
2) NO MUNDO DOS ESPETÁCULOS — (TV-Rio) — Sexta-feira, 20,05.
3) JOSÉ TOBIAS E SIVUCA — (TV-Tupi) — Quinta-feira, 21,50.
4) VAMOS PASSEAR NA FLORESTA — (TV-Rio) — Quarta-feira, 19,05.
5) ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ — (TV-Tupi) — Têrça-feira, 21,15.

ATRÁS DAS CÂMERAS :

JOSÉ ACRÍSIO

Começou no rádio há muitos e muitos anos e como locutor sua voz ainda hoje identifica a Rádio Ministério da Educação. Por pouco tempo andou pela Rádio Guanabara e pela antiga Rádio Clube. Mas seu sonho maior era mesmo a televisão. Por isso, foi um dos assistentes de Gilberto Martins na Record de S. Paulo. Por isso um dia se ofereceu ao Provenzano, na Tupi. Mas não foi possível conciliar horários e êle acabou não ficando. Mas voltou prá televisão através do Canal 13, como "factotum". E de fato, faz de tudo um pouco o José Acrísio, que atrás das câmeras ou mesmo eventualmente diante delas — como por exemplo entrevistando no impedimento de Madeleine Rosay — é um braço. Mas seu sonho é produzir e dirigir. Já tem mesmo alguns programas bolados. E não tardará muito ec alcançá-los.

AÇÃO !

Mais um elemento saído do Clube do Guri, de Samuel Rosemberg, na televisão, vai gravar. Sinal de que os brôtos estão crescendo.

SÃO PAULO :

Élio Tozzi, "switchman" da TV-Paulista, canal 5, viajou para os Estados Unidos, pois conquistou recentemente uma bôlsa de estudos naquele país.

Na programação da hora de almôço da TV-Record, Raul Duarte apresenta "Revendo papéis antigos", focalizando fatos ocorridos anos atrás, com fotos identificando os personagens.

A TV-Tupi está transmitindo, em capítulos, o conhecido romance "E o vento levou".

O programa infantil "Sessão Zás-Tráz" é apresentado diàriamente pelo canal 5.

Com os cantores Lívio Del Mare e Marco Antônio, a TV do Sumaré lançou o programa "Noites Napolitanas".

Newton Mendonça também atua na TV-Record, apresentando de segunda a sábado, às 11,30 horas, as "Últimas da TV".

Na TV-3, Antônio José lançou o programa "Aponte o culpado", sendo que o telespectador participa na descoberta do culpado.

"Paganadas", com o humorista Pagano Sobrinho, é agora transmitido pela TV-Paulista às quintas-feiras, às 22,10 horas.

PAULO NA TV

Paulo Roberto anda de namôro com a televisão. Mas seu contrato com a Nacional o impede de trabalhar no Rio. Por enquanto televisão êle só pode fazer em São Paulo. Mas, quando vier a TV-Nacional êle estará pronto para fazer coisas sensacionais no vídeo carioca.

JORGE GOULART E CÉSAR DE ALENCAR DERAM UMA FESTA

Nora Ney, sempre elegante, estêve presente à festa. Ei-la, com o Cesár de Alencar, surpreendida pelo fotógrafo, quando dizia algo ao Melhor Animador de 55, um de seus bons colegas de sucessos.

Agradecendo aos cronistas radiofônicos de São Paulo, a sua eleição para o prêmio Roquete Pinto de 1955, César de Alencar e Jorge Goulart, ofereceram um coquetel.

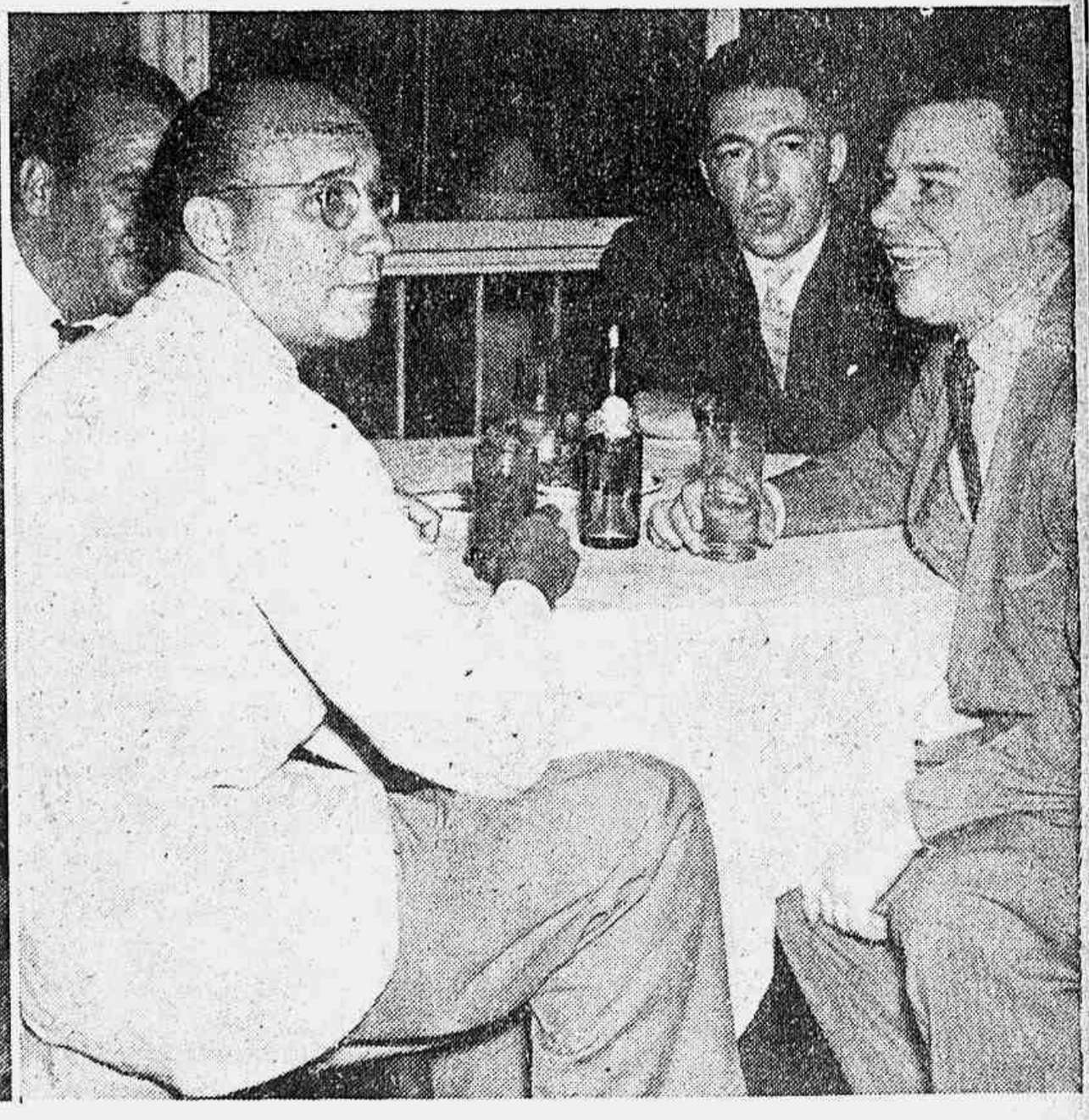
A festa foi no salão do Othon Palace Hotel. Estiveram presentes os jornalistas especializados paulistas e também grande número dos restantes detentores do prêmio Roquete Pinto.

Paulo Machado de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record, e Alfredo de Carvalho, diretor da Rádio Panamericana e TV Record, prestigiaram com a sua presença a festiva reunião. O ato também contou com a presença de figuras de noso cinema, como o diretor Carlos Manga e a estrêla Inalda de Carvalho. Foi uma bela reunião que se prolongou pela noite a dentro e na qual César de Alencar e Jorge Goulart mostravam a sua satisfação.

Paulo de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record, conversa com Dênis Brean, Carlos Manga e César de Alencar. Os dois premiados pelos cronistas de São Paulo atuam também na PRB-9.

Durante o coquetel, Carlos Manga e sua bela noiva, a atriz cinematográfica Inalda de Carvalho, palestram com Nora Ney e dona Ivonne: a festa de Jorge e César foi uma verdadeira parada de elegância e bom gôsto de artistas cariocas e paulistas reunidos naquela agradável oportunidade.

O vencedor do prêmio "Roquete Pinto" em São Paulo, para o melhor cantor, agradece a votação e a presença dos cronistas, sob as vistas de d. Ivonne e do César de Alencar



Radiante, Jorge Goulart conversa com o radialista do ano, Paulo de Carvalho Filho diretor da Record. Murilo Antunes Alves, o famoso rádio-repórter, está presente e também atento

RÁDIO DE MINAS

● **WILSON ÂNGELO** ●

Nina Moore, garôta-propaganda de grande beleza, vem de se tornar exclusiva dos anúncios da Casa Guanabara, na TV-Itacolomí.

O tradicional programa da Rádio Mineira, "Uma noite na ópera", tem um novo produtor. Trata-se de Elma Tocafundo, jovem de talento e conhecimentos vários, que tem se saído magnìficamente.

A Academia Mineira de Acordeão. do Prof Mário Mascarenhas. realizou um programa na TV-Itacolomí. Gente bonita e que sabe tocar o difícil instrumento.

A rádio-atriz Tomires Fonseca, já deve ter feito a sua estréia diante das câmeras do canal quatro.

Através da TV-Itacolomí o cantor Murilo Alencar fêz a sua audição de despedida de Belo Horizonte, após uma série de audições coroadas de êxito.

Continua, através da Rádio Mineira, o sucesso da Rádio-Novela Café Câmara, pelo elenco associado, às térças, quintas e sábados.

Ângela Maria estêve novamente em fevereiro passado participando de audições na Rádio Inconfidência.

Designado para responder pela vice-direção da Rádio Inconfidência, o veterano e competente radialista Francisco Lessa, já em plena atividade.

Sucessso o baile carnavalesco da Associação dos Radialistas de Minas Gerais.

Míriam Marques, "Rainha do Rádio Mineiro" de 1956, com estréia marcada no Rio, para uma temporada nas emissoras do sr. Victor Costa.

MARILDA DE CASTRO, muito jovem e simpática, está fazendo sucesso na Rádio Guarani. ★ GERALDO ALVES, cantor de méritos, voltou a fazer parte do elenco da Rádio Inconfidência.

Carminha Mascarenhas talvez venha, muito breve, realizar audições na Rádio Inconfidência, sua emissora de origem.

Milton Rossi continua escrevendo para a TV-Itacolomí alguns programas de sucesso e dirigindo outros comerciais de igual aceitação.

Luís de Carvalho deverá passar alguns dias em Belo Horizonte, ainda êste mês. Aliás, aqui já se encontram sua espôsa e os filhos.

O violoncelista Marcelo Pompeu Filho está realizando aplaudidas audições na Rádio Inconfidência.

Mais duas gravações da dupla mineira Tuninho e Tonhão para a fábrica Todamérica destinadas a grande sucesso: "Senhora do Rosário", "A morte do condutor" e em outra gravação: "Sorta o balão" e "Cai no poço".

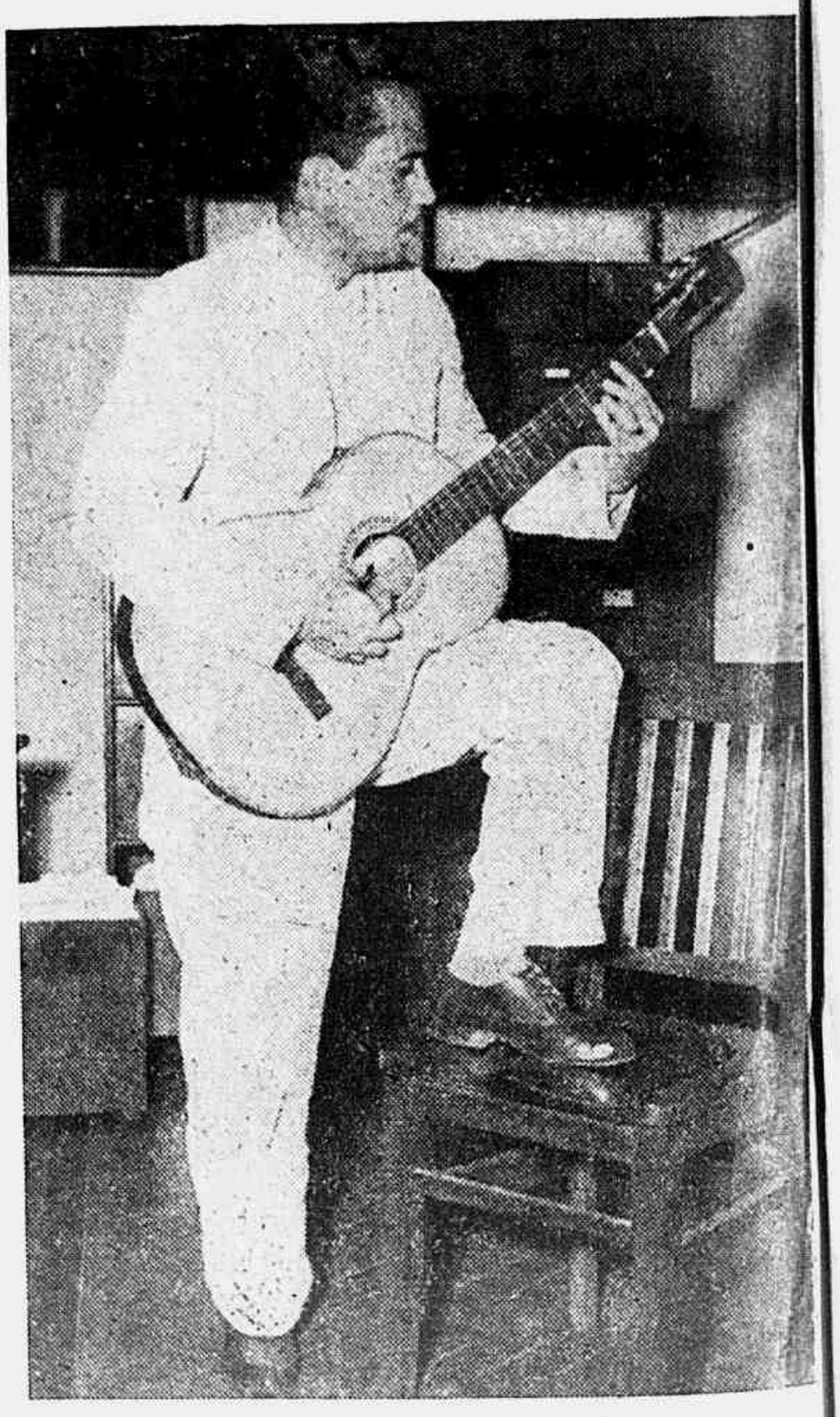
A Organização Victor Costa iniciou, com Miriam Marques, o convênio que mantém com a Inconfidência, no sentido de apresentar contratados, da emissora de Minas em suas estações cariocas.

Anuncia-se para o dia 31 do corrente, a apresentação de Carlos Henrique e uma caravana de artistas da Mayrink Veiga, na Rádio Inconfidência.

A cantora da Inconfidência, Helena Ribeiro, apresentou-se em audições do Programa Carlos Henrique, na Mayrink Veiga.

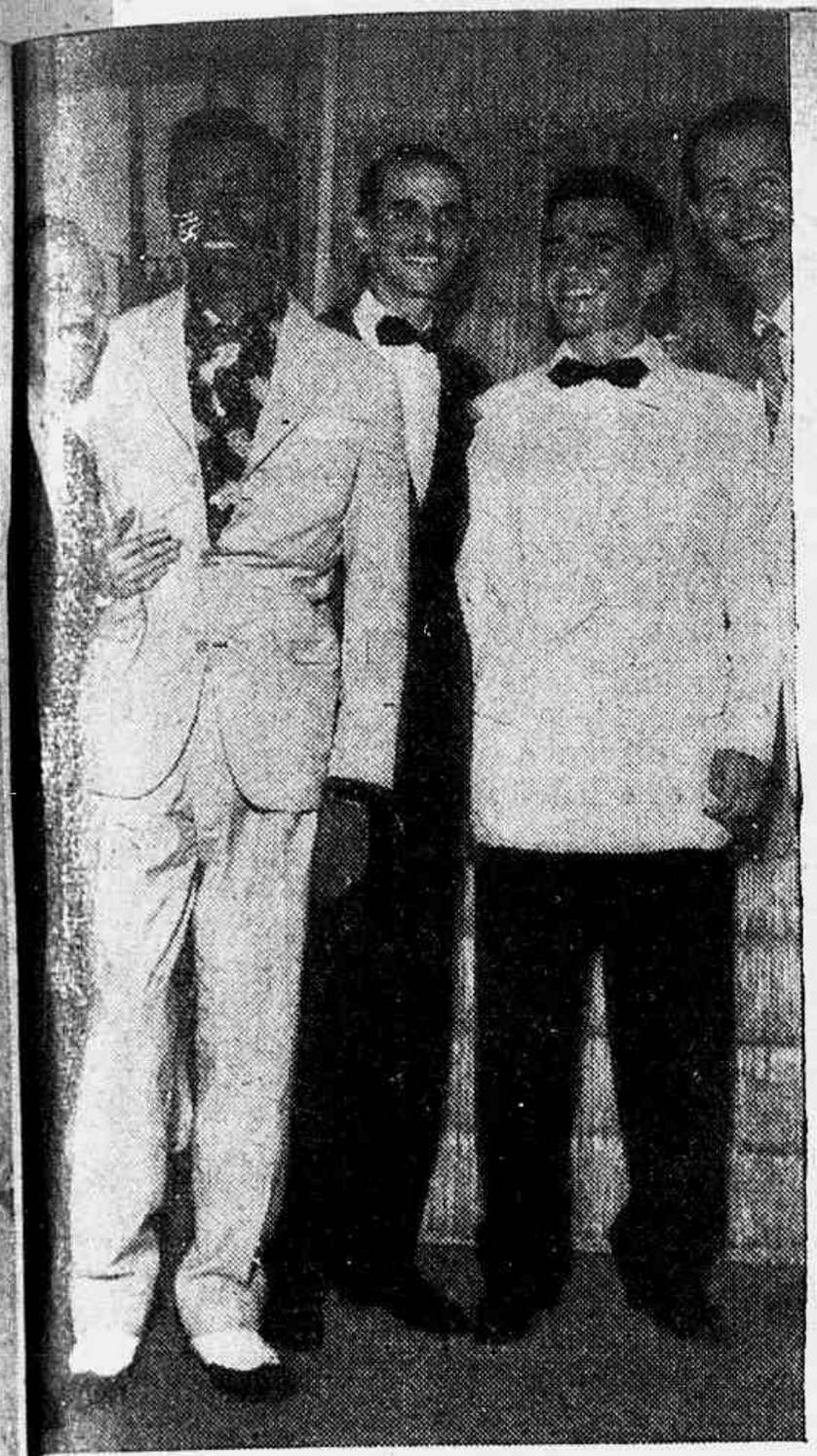
Também anunciava-se a vinda de uma caravana comandada pelo produtor e animador Renato Murce. Viriam os cartazes de "Papel Carbono" e a graciosa estrêla Eliana.

Aldair Pinto está animando de maneira auspiciosa, na Rádio Cultura de Sete Lagoas o "Só para mulheres".



TELEFONES DAS EMISSORAS

CONTINENTAL	42-6419
ELDORADO	43-3584
GLOBO	32-4233
GUANABARA	32-8199
JORNAL DO BRASIL	22-1519
MAUÁ	22-4960
MAYRINK VEIGA	23-5991
MAPINGUARI	42-9960
METROPOLITANA	32-1859
MINISTÉRIO	43-3484
MUNDIAL	22-1995
NACIONAL	43-8850
RELÓGIO FEDERAL	43-2523
ROQUETE PINTO	22-8174
TAMOIO	23-1647
TUPI	23-1647
VERA CRUZ	43-2572
TV-RIO	27-9419
TV-TUPI	46-9411



Joel de Almeida, ladeado pelo Blecáute e o Francisco Carlos, com o Carvalhinho, co-autor de "Quem sabe, sabe" — em plena euforia ★ Zilda do Zé, feliz comemora o êxito com os co-autores do "Vai amor" ★ Por fim, Bill Farr, Zilda e Joel reunem-se para uma foto: foram êles 3 dos vencedores do carnaval de 56, no concurso movimentado pelo sindicato dos músicos do Rio de Janeiro.

GANHARAM MAS NÃO LEVARAM OS PRÊMIOS

OS VENCEDORES DO CARNAVAL

Realizou-se no Teatro João Caetano, o julgamento para escolha dos vencedores do carnaval carioca de 56, que apresentou a seguinte classificação:

AS MELHORES MELODIAS — 1.º — "Exaltação a Mangueira"; 2.º — "Cabeça prateada" e 3.º — "Lá vou eu". MELHORES LETRAS — 1.º — "Velho morro", 2.º — "Voz do morro" e 3.º — "Namôro da vovó". MAIS POPULARES — MARCHAS — 1.º — "Quem sabe, sabe"; 2.º — "Cara linda"; 3.º — "Vai, vigarista"; 4.º — "Pescador granfino"; 5.º — "Turma do funil" e 6.º — "O que Deus me deu". SAMBAS — 1.º — "Vai, amor"; 2.º — "Exaltação a Mangueira"; 3.º — "Batendo cabeça"; 4.º — "Era de madrugada"; 5.º — "Saco de papel" e 6.º — "Ai, ai, amor".

Durante o julgamento, os compositores Stanislau Silva e Gil Lima não se conformando com a não classificação de sua música "Olha a água", recorreram ao Juiz Osni Duarte Pereira, da 18.º Vara Cível, no sentido de adiar o julgamento. Todavia, o mesmo não foi adiado, havendo apenas, uma solicitação do Juiz para que a Comissão Organizadora não fizesse a entrega dos prêmios naquela noite. E, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a situação assim continuava, sem que os vencedores pudessem receber seus prêmios, até que o Juiz decida sôbre a questão.

Zilda e Jamelão em plena alegria pelos sucessos que alcançaram no páreo das músicas carnavalescas. Foram os primeiros.

MADRINHAS DO BRASIL

Publicamos semanas atrás o pedido do nosso leitor de Portugal, sr. Antônio Tavares Alves, internado de um Sanatório na cidade de Caramulo, que desejava ter uma madrinha brasileira para o assistir moral e espiritualmente. Chega-nos agora uma carta dêsse leitor português agradecendo aos inúmeros oferecimentos que se seguiram logo após a divulgação do seu apêlo. Diz o enfêrmo do Sanatório Palma, em Caramulo, que recebeu nada menos de 354 cartas de môças e senhoras brasileiras que se proponham a ser madrinha dêle. Penhorado pelo interêsse, o nosso leitor de Portugal agradece comovido. Mas, vai aqui um aviso às generosas leitoras que atenderam ao pedido. Existe ainda, no mesmo Sanatório da cidade de Caramulo, mais dois doentes que alimentam o mesmo desejo de possuir madrinha brasileira. São êles: Francisco Trovão Pombo e Antônio Vieira da Rocha. São ambos enfêrmos, em tratamento pulmonar, companheiros daquele outro. As cartas podem ser enviadas para: Sanatório Palma, Caramulo, Portugal.

CONDENADOS

Acabam de ser condenados os dois responsáveis pelo trágico desaparecimento de Francisco Alves. São êles o dentista Jorge Abunamann (que dirigia o carro que atravessou a estrada) e o motorista João Walter (que vinha no volante do caminhão que se chocou com o carro do cantor), ambos agora punidos com pena de detenção, o primeiro com 20 meses e o segundo com 18. Embora condenados, é possível que venham êles a obter os benefícios do "sursis".

O RADIALISTA DO ANO

Em uma de nossas próximas edições daremos detalhes e flagrantes fotográficos da entrega da Taça de Prata, em São Paulo, a Paulo de Carvalho Filho, escolhido por esta revista como "O radialista do ano", resultado justo aos esforços e ao valor do incansável diretor da Rádio Record.

Rádio em Revista São Paulo

O quadro de locutores da Rádio 9 de Julho, escolhido por concurso, é formado por Diva Francisca, Getúlio Alves, Iguatemi Pinto, Manoel Inácio de Morais, Olga Burjakian, Paulo César Carneiro e Rebêlo Neto.

Emilinha Borba estreará no dia 22 de março às 21,35, em programa que será transmitido em conjunto pela Rádio e TV-Record.

Produzido por Silva Neto, a Bandeirantes lançou o programa humorístico "Uma coisa lembra outra".

Coripheu de Azevedo Marques, diretor do "Grande Jornal Falado Tupi", é o novo chefe do Serviço de Assistência aos Municípios do gabinete do governador Jânio Quadros.

O rádio-ator Odair Marzano reformou contrato com a Nacional paulista.

Inezita Barroso fêz a sua "rentrée" ao microfone da Rádio Record.

Foi inaugurada a Rádio Educadora de São Caetano. O diretor geral do novo prefixo interiorano é Edson Lazari.

Almirante tem novo programa na Record, com o nome de "Recolhendo o folclore".

A cantora Míriam Marques, "Rainha do Rádio Mineiro", foi contratada pela Rádio Nacional de São Paulo, onde já estreou.

O padre Laurindo Rauber é o produtor de "Picadas de marimbondo" transmitido pela Rádio 9 de Julho. No programa é feito a crítica de fatos da vida cotidiana sob fundo religioso.

Odilon Araújo, locutor da Nacional paulista, foi vítima de um desastre de automóvel, estando fora de perigo.

Foi desfeito o noivado de Luiz Ayala e Daisy Santana.

Sônia Ribeiro e Murilo Antunes Alves estão animando o programa "A felicidade bate à sua porta" na Record.

Com Arlete Montenegro e Avalone Filho, nos papéis mais importantes a Rádio São Paulo transmite a novela de Aldo Madureira "Diário de Margarida".

A PRG-9 anuncia para breve a temporada da cantora francêsa Edith Piaff.

O galã Waldemar Ciglioni reiniciou os seus estudos na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Alaor José Gomes tem sob sua responsabilidade o novo jornal falado da Record, que é retransmitido por muitas emissoras da Rêde Brasileira de Rádio-Difusão.

A Bandeirantes contratou a cantora Mary Neide.

Júlio Nagib retornou à Nacional paulista, onde atuará como rádio-ator, programador e assistente da direção artística.

Zigomar Martins é o discotecário da Rádio 9 de Julho.

O produtor da Rádio São Paulo, Fred Jorge, publicou recentemente "A vida de Santa Isabel".

Edu da Gaita está em temporada nas emissoras paulistas da Organização Victor Costa.

Rádio em Revista RIO

Eduardo Nadruz, o Edu da Gaita, é a nova apresentação da Mayrink Veiga, às segundas-feiras às 20,30 horas.

Almirante, convidado pela TV-Tupi, recusou. Já se falava até numa reaproximação com as emissoras do sr. Assis Chateaubriand.

Estêve em Punta del Este, na primeira semana do corrente, o cantor Francisco Carlos.

Também Angela Maria apresentou-se na Boate San Rafael, durante a primeira semana do corrente, em Punta del Este.

Assinou contrato com as Associadas, Luís Gonzaga, por um ano.

A Rádio Mauá admitiu em seu quadro de funcionários, a srta. Lígia Nogueira da Silva, filha de Antenor Araújo, operador daquela emissora, recentemente falecido.

Zaíra Rodrigues abandonou de vez as atividades radiofônicas, ao fazer um concurso para oficial administrativa da Prefeitura e conseguiu a primeira colocação.

Retornou à Nacional, após a extração de um calo nas cordas vocais a rádio-atriz Zezé Fonseca.

A partir do dia 2, a Mayrink começou a apresentar o programa "Boa noite sertanejo", produzido por Edmundo de Souza e Ênio Santos.

Berliet Júnior vai, novamente, dirigir o Curso de Rádio-Teatro promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio.

Durante o ano de 55, Paulo Roberto foi quem mais recebeu correspondência na Nacional: 651.466 cartas.

O programa "Chutando Alto", de Super XX, tem novo horário e dia na Tupi. E' apresentado, agora, às sextas-feiras às 21,30.

A Mayrink Veiga está apresentando, no Programa Luís Vassalo, todos os domingos, às 14,30, o cantor Osni Silva.

Estreou na Tupi, o programa de Max Nunes e Afonso Brandão, "Marmelândia". No ar, tôdas as segundas-feiras às 21,05.

As Associadas contrataram a cantora Margalot Bruce, intérprete de todos os gêneros populares e que atuava em São Paulo.

Reformaram com as Associadas o rádio-ator Roberto Carlos e a Dupla de Ouro.

Entrou em gôzo de férias nas Associadas o maestro Milton Calazans, devendo passá-las na cidade de Caxias, no Rio G. do Sul, em companhia de seus genitôres.

A Mundial lançou "Sessão das três e cinco", diàriamente das 15,05 às 17 com Jonas Garret de animador.

No lançamento do programa "Doris no país da música", a Tupi ofereceu um coquetel à imprensa tendo esta revista sido convidada e comparecido.

O novo chefe de divulgação das Associadas é J. Caspary um dos mais brilhantes veteranos da G-3 e também nosso companheiro de redação.

QUEM QUER FORMAR DUPLA ?

Nossa leitora Lucy Amaral (da cidade de Rolândia) está interessada em formar dupla (ou mesmo trio) para atuar no rádio. Por isso anda à procura de uma pessoa (môça ou rapaz) que mantenha o mesmo desejo. Faz um apêlo por nosso intermédio e os interessados podem escrever para "Lucy Amaral, caixa postal 366, aos cuidados do sr. João Schultz, Rolândia, Estado do Rio".

COQUETEL

A Rádio Nacional, quando do lançamento do programa de Dias Gomes "Todos cantam sua terra", ofereceu um coquetel à crônica especializada. O programa, gira em tôrno de um estado, sua história, seus costumes, suas músicas e, o de estréia foi sôbre a descoberta do Brasil.

FLÂMULA

Recebemos (e aqui vão nossos melhores agradecimentos) uma bela flâmula da Associação Regional de Rádio e Imprensa, da cidade de Ribeirão Prêto, São Paulo, flâmula essa que já se acha exposta em uma das salas de nossa redação.

NÃO É PROIBIDO

Correu a notícia de que a revista "Vamos Rir" (editada também por esta emprêsa), estaria com a sua circulação proibida no Rio. Podemos asseverar que não é verdade. Não há nenhuma ordem de apreensão ou repressão das autoridades contra essa revista humorística e nem os jornaleiros nem o público têm a temer. Em qualquer banca pode ser exposta e vendida a revista "Vamos Rir", que é editada pela REVISTA DO RÁDIO, contendo humorismo sadio, limpo, agradável, podendo ser lida e vista até por crianças. Aliás a revista "Vamos Rir" tem na sua capa o seguinte dístico: UMA REVISTA DE GRAÇA PARA TÔDA A FAMÍLIA. E é em verdade. Os leitores que vejam e se certifiquem. A revista é encontrada em todos os jornaleiros ao preço de 5 cruzeiros, repleta de humorismo são.

Mexericos DA CANDINHA

● Minha querida Célia Vilela! Assim não! De vestido curto, justo e decotado? Vamos com calma, menina...

● **O Macedo Neto e a Dolores Durand garantem que a cegonha ainda não mandou qualquer aviso...**

● Durante os três meses que passou na Argentina, Mara Rúbia telefonava tôdas as segundas-feiras, para os seus filhos. De volta, encontrou a conta: 52 mil cruzeiros!

● **Nelly Martins e sua genitora foram conhecer a Bahia. O "brôto" da Tupi está apaixonada e foi ao encontro do seu futuro noivo, um guarda-marinha, que reside em Salvador.**

● Minha querida Nanci Wanderley está inconsolável: morreu sua linda gatinha siamêsa.

● **Reinaldo Dias Leme já voltou aos Estados Unidos. Êle veio para o inventário da herança de seu pai.**

● Vamos ter mais um casamento no rádio, lá para abril, mais ou menos. Desta vez é um animador da Mundial. Êle já vai até mudar-se para o Bairro de Fátima.

● **Sabem qual é a bebida predileta do Jair Alves? Conhaque de Alcatrão ou guaraná.**

● Romeu Fernandes sempre elegante e empinado, nos corredores da Tupi...

● **A nova moda na Mayrink, é perguntar ao Braga (ou a Lana Bitencourt) se êles já fizeram as pazes. Os dois sorriem e não respondem...**

● **Guerra Peixe, o da Tupi, fêz um concurso na Prefeitura e foi nomeado fiel de tesoureiro. Ordenado? Beirando os 15 mil... Tá bom?**

● **O noivado de Vanja Orico, na Itália, com um cidadão americano, de profissão ignorada (para mim), tem preocupado sèriamente o pai de Vanja, o "imortal" Osvaldo Orico. Medidas foram tomadas para o urgente regresso de Vanja.**

● Fernando Salgado, durante o carnaval teve um conflito com a Polícia Municipal. Agora o rádio-repórter da Continental vai pedir garantias de vida porque está sendo perseguido.

● **Quando não estão em programa, os artistas da Mayrink costumam jogar xadrez, na sala de rádio-teatro. Ninguém conseguiu vencer, ainda, o Souza Filho.**

● Gerdal dos Santos viveu um pequeno romance com uma certa rádio-atriz. Parece, porém, que tudo já terminou.

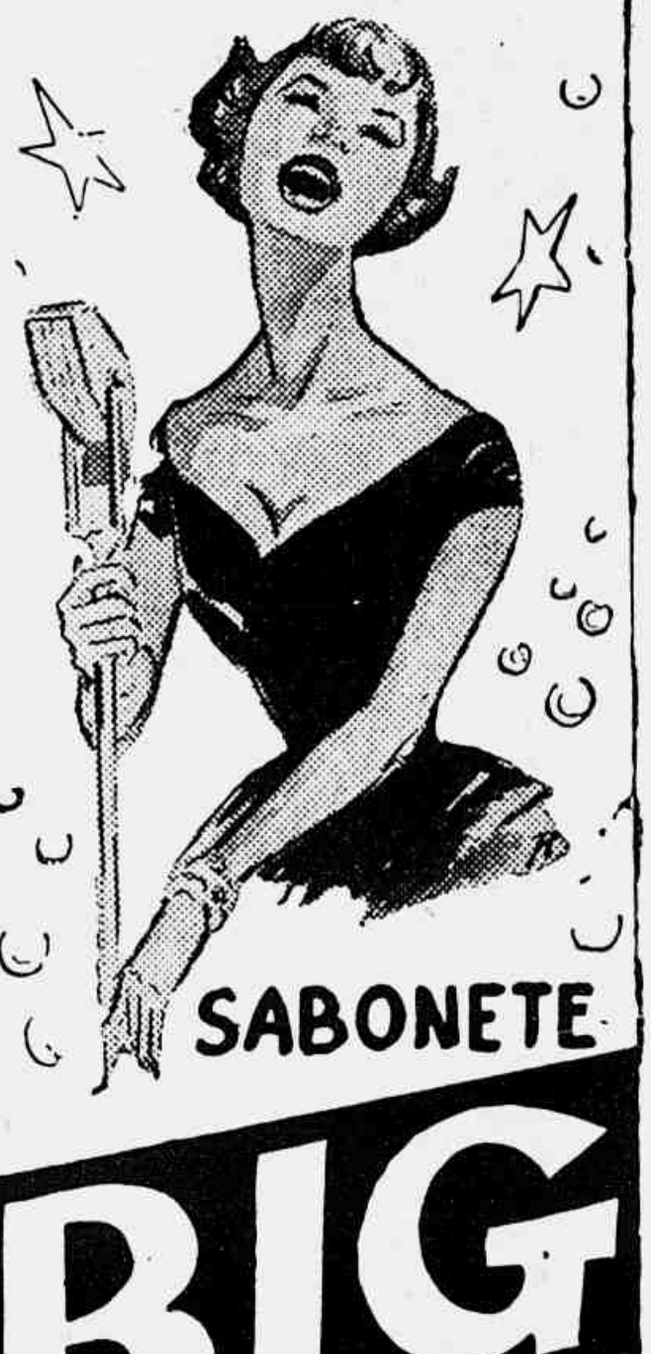
● **Por falar em gatos, o Manoel Braga e a Wilma, possuem um (entre 38 que vivem em sua casa!) que sabe comer com as patinhas...**

● Daisy Lúcide amor, como você guia mal! O Luís Mendes sabe disso? Na esquina de Toneleros, você arranhou tanto a mudança do carro dêle, que quase quebra a caixa de marcha...

● **Eu soube que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu ajudou a Bárbara Martins com 80 mil cruzeiros, na eleição da rainha do rádio. À título de quê, hein?**

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA

ELAS USAM... e recomendam



SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÁNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!

Sabonete

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

Custódio Mesquita num de seus últimos (e fiéis) retratos.

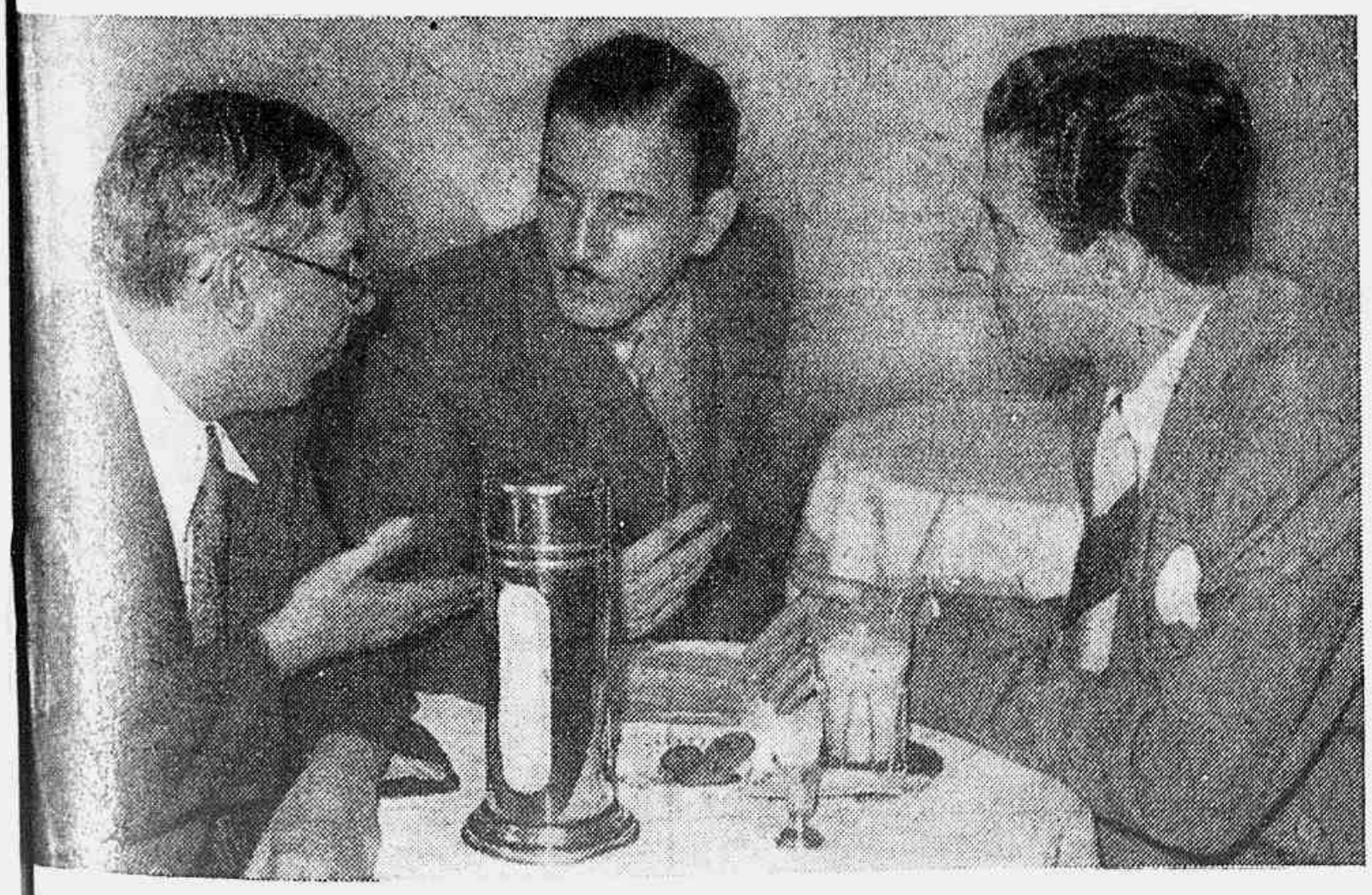
★

A genitora e o filho de Custódio (o jovem lembra muito o pai), numa foto especial para esta revista. Êles guardam carinhosamente tudo o que pertenceu ao grande compositor.

NA TERNURA E SAUDADE DO POVO,

CUSTÓDIO MESQUITA UM NOME SEMPRE VIVO

★ Texto de MAX GOLD — Fotos de HÉLIO BRITO ★



No próximo dia 13, comemora-se o 11.º aniversário da morte de Custódio Mesquita, um de nossos mais fecundos compositores. Custódio morreu muito môço, com 36 anos incompletos, mas deixou uma enorme bagagem de obras suas. Estamos na rua Ypiranga, no velho casarão, onde viveu e morreu o compositor, para ouvir de sua mãe, alguns fatos inéditos sôbre sua vida e carreira. D. Camila de Mesquita Bastos Pinheiro, fêz de sua casa uma

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Um antigo e precioso retrato em que aparecem Rubem Gil, David Nasser e Custódio Mesquita, num bate-papo que era freqüente nos cafés da cidade.

A casa em que Custódio viveu é, hoje, quase um museu de suas músicas. Aí estão o seu filho e sobrinha, junto à sua mesa.

●

A mãe, a irmã, a sobrinha e o filho de Custódio Mesquita: três gerações cultivando sua memória que vive na alma do povo.

● CONT. DA PÁG. ANTERIOR

recordação perene da obra de Custódio. Pelas paredes, retratos e fatos recordam a vida do compositor. D. Camila teve 3 filhos: Albino (advogado, muito amigo dos artistas), Custódio e Maria Camila. Mas sente-se que Custódio era o filho predileto. Apesar da saudade há recordações chorosas; D. Camila cultua a memória do filho, lembrando os seus bons momentos em vida. Ela fala de Custódio, contando suas glórias e seus triunfos, como se falasse de um filho que estivesse apenas ausente no momento. Certos fatos fogem um pouco a memória de D. Camila e ela então recorre ao auxílio de sua filha, D. Maria Camila, que não reside alí, mas que veio do Leblon para atender ao repórter.

Custódio nasceu no dia 25 de abril de 1909, na rua Ypiranga, 32. Veio para o número 26 da mesma rua aos 4 anos e alí viveu até morrer no dia 13 de março de 1945. O motivo da morte de Custódio foi cirrose, embora não fôsse êle amigo da bebida. Custódio casou em 1941, com Irene Moukine, uma bailarina francêsa que atuava no Cassino da Urca e dêste matrimônio nasceu um filho, que hoje tem 13 anos e que se chama Custódio Antônio Georges Moukhine de Mesquita Pinheiro. Com o falecimento do pai, o menino estêve com a avó até os 5 anos. Nessa ocasião, sua mãe casou de novo com um cidadão francês e teve outro filho, que se chama René. Aos 10 anos Custòdinho voltou para a companhia da avó, para estudar no mesmo colégio que seu pai frequentou, o Liceu Franco-Brasileiro.

Indagamos de D. Maria Camila, se Custódio deixara alguma música inédita. Ela nos conta, que na véspera de sua morte, o compositor pedira para que chamassem o maestro Guerra Peixe para orquestrar duas músicas que escrevera, chamadas, "Adeus" e "A dor da saudade". As músicas não chegaram a ser concluidas, pois quando Guerra Peixe chegou êle já perdera a lucidez. Ainda falou com sua mãe para lhe dizer: — "Mamãe, eu quis êste filho para que a senhora o criasse". Referia-se ao menino Custodinho.

Sôbre a herança de Custódio pouco se sabe, pois o seu inventário ainda não foi concluido. D. Irene havja entregue o caso a um advogado que faleceu, passou para outro advogado (que também faleceu) e agora está com o dr. Alvarenga. A família de Custódio (sua mãe e irmãos), não pretende receber nada, nem precisa. O herdeiro será o menino Custódio, que além dos direitos autorais acumulados, receberá também um têrço do prédio n.º 32 da rua Ypiranga.

O interessante em Custódio Mesquita era a multiplicidade de suas atividades. Como compositor escre-

Custódio e o piano, seu amigo inseparável; em que fêz melodias belíssimas e inesquecíveis.

veu 800 músicas, às vêzes só música, outras vêzes letra e música. Escreveu diversas peças. Foi membro da diretoria da SBAT e tinha sido eleito Conselheiro Perpétuo na vaga aberta com o falecimento de seu grande amigo, Abadie Faria Rosa. Faleceu no dia em que devia tomar posse e o discurso que deveria pronunciar foi lido junto ao seu túmulo. Custódio foi interventor dos compositores na SBAT. Atuou no palco como artista em várias peças, destacando-se como "Pedro I" na peça "Carlota Joaquina". Também trabalhou em cinema, fazendo o galã de "Moleque Tião", ao lado do Grande Otelo.

Estamos terminando a entrevista e sua mãe, ainda lembra suas duas fugas. Uma quando aos 15 anos, fugiu de casa e sumiu por 8 dias, porque D. Camila queria obrigá-lo a estudar piano, uma hora por dia. Êle gostava do piano, mas não gostava de estudar.

Sua segunda fuga, foi do colégio. Uma tarde sua mãe foi ao cinema Central, na Avenida e o encontrou tocando bateria. Ante seu espanto, um amigo da família que lá estava também, explicou que Custódio vinha todo o dia e pagava ao baterista para tocar em seu lugar. E D. Camila pensava que êle estivesse na aula...

Há também tanta coisa para falar de Custódio que não cabe numa reportagem, mas basta que o povo não o esqueça, como sua mãe sente que êle foi esquecido. Enquanto houver alguém que cante: Rosa de Maio — Promessa — Nada além — Mulher — Naná, e muitas outras de suas composições, seu nome será sempre lembrado com carinho.

A genitora do compositor relembra fases curiosas da infância e da vida de seu filho. Êle quis que sua mãezinha criasse seu filho.

●

A sobrinha e a irmã do compositor: há, ainda, um irmão, Albino — conhecido advogado e desportista. Custódio era muito querido.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano IX — N.º 340
17 de março de 1956
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
★
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Fernando Luís e Hélio Tys, ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Wallace Láus e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Aymoré Marela, Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

Sempre bonita e elegante Ester de Abreu ilustra a capa desta edição, ektachrome, exclusivo da REVISTA DO RÁDIO.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Uma grande reportagem trazendo sensações e aspectos inesperados no caso Mascarenhas e Conchita ★ Badu está usando luto por causa de Samaritana... ★ Casamento de Edélzia e José Viana ★ O filho de Silvino Neto também é artista ★ E uma revelação sensacional sôbre um famoso humorista ★ Estará repleta de sensações a edição da próxima semana.

CUSTÓDIO, ESQUECIDO

Talvez êle nem gostasse de estar vivendo a esta época. Sentiria falta do Café Nice. Suas visitas, suas palestras, seus encontros, aconteciam ali. Fato que afinal valoriza o nome daquela casa, na tradição que ganhou. E também outras coisas faltariam a Custódio, como as letras de Evaldo Ruy, as notícias de Carmem Miranda, os desabafos de Chico Alves. E os dias de hoje de Custódio Mesquita haveriam de lhe ser de revolta, quando sentisse a mercantilização de tudo quanto é música popular. Não que não fôsse êle um homem prático, profissional zeloso de sua produção. Mas haveria de repugná-lo os conchavos, a avalanche dos compositores-industriais, a impureza da inspiração hodierna. Iria zangar-se muito, discutir, gesticular, talvez fechar seu piano da rua Ipiranga e sair passeando pelas noites a dentro, da Galeria a Cinelândia, seu grande e inseparável hábito.

●

Faz anos, neste março, que Custódio Mesquita foi a notícia inacreditável, mas fatal. Os que não acreditavam corriam para a Capela de São João Batista. E só então compreendiam todos que êste mundo é mesmo uma farsa, com a morte brincando de esconder conosco. Porque não há outra lógica. Como, e de que modo, justificar-se a morte relâmpago de um espírito em brilhante evidência, em notável inspiração, em pleno e ascendente apogeu de virtudes? Não, o espírito não morreu — dirão espíritas. E, foi Deus quem quis, é o consolo em dúvida, mas único, de todos nós Se assim é — e que assim seja! — é o caso então da nossa tristeza ser menor, porque por estas horas os dedos de Custódio devem deslizar pelas teclas dos orgãos celestiais, e as melodias de sua inspiração serão as mais puras e belas que sua alma de poeta e músico poderia brotar. E enquanto isso, vamos nós colhendo nas discotecas as gravações do que êle fêz aqui, neste vale, hoje farto de compositores... muitos, muitos mesmo, mas poucos, tão poucos do quilate dêle.

●

Uma ingratidão a mais, ou a menos, pouco pesa num mundo tão inflacionado delas. Mas poderíamos todos nós aliviar um pouco as consciências se um dia deliberássemos que o nome de Custódio Mesquita não deveria nem poderia ficar tão restrito à memória apenas dos seus familiares e dos seus mais íntimos. Há que ser feita alguma coisa por êle! E por que não levar ao bronze seu busto altivo, imponente, ostentoso? Já se disse que êste Brasil é o país das idéias mil. Mas poderemos dizer também que esta Cidade dita maravilhosa é, em constraste, assás ingrata. E aí está uma chance. Custódio Mesquita, ùltimamente tão esquecido, bem merecia a glória de um pedestal. Esta cidade precisa aprender a amar àquele que foi seu eterno enamorado.

ANSELMO DOMINGOS

com o seu corpo

um maillot e

uma barraca

d'O CAMIZEIRO

você vai "abafar" na praia!

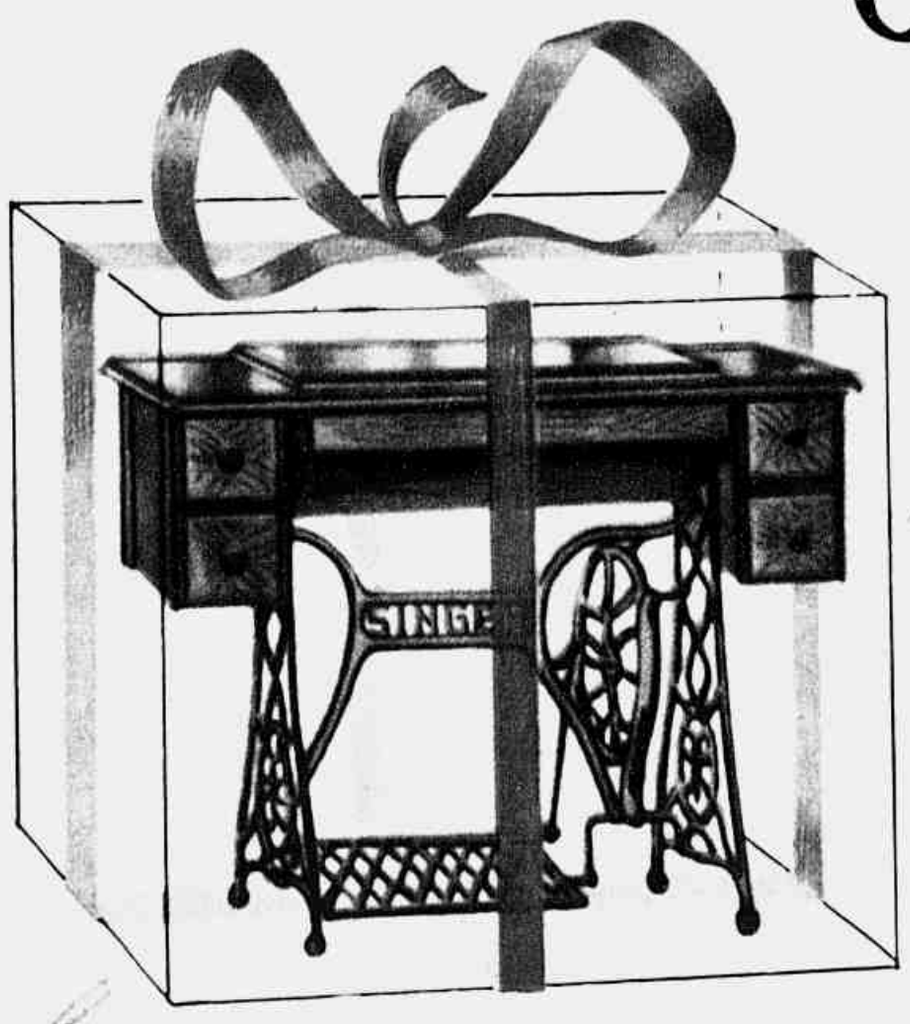
Os mais lindos maillots onde V. pode escolher o que melhor realce a sua beleza. Barracas de côres com desenhos originais. E todos os artigos de praia que V. precisar.

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

a grande organização da rua d'Assembléia, 28 a 38

Ela ficou NOVA!



OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA TRANSFORMAR SUA MÁQUINA DE COSTURA

VELHA EM NOVA

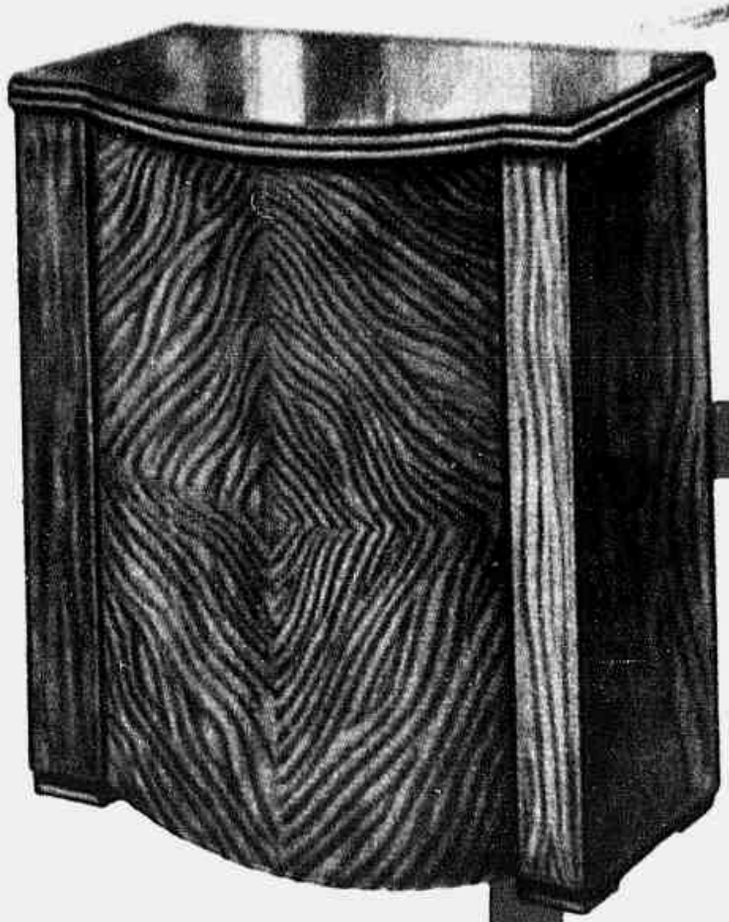
Com a maior perfeição e honestidade

COMPRAMOS

máquinas usadas, de qualquer marca, em qualquer estado mesmo empenhadas. atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Niterói.

SINGER

vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 500,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.



GABINETE DE LUXO

Adaptável em qualquer tipo de máquinas de costura

RUY MAFRA & IRMÃO

Matriz: RUA ESTACIO DE SÁ 155-A, TEL. 22-3617

Filial: RUA ARISTIDES LOBO 114, TEL. 28-2567

RIO DE JANEIRO